

Lançado em Maringá
O Instituto da Qualidade

ACIM

AGOSTO/95

Nº 357

ANO 32

R\$ 3,00

050

R454

N-357-ano-32-199

NORTE

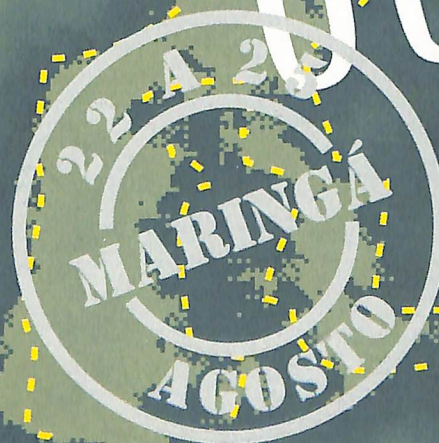
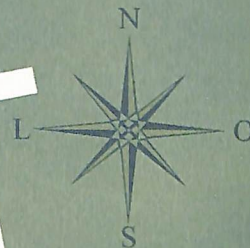
REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

NOROESTE

FEIPAR

FEIRA

DE



SUDESTE

SUL

FEIRA CONSOLIDA PÓLO DE CONFECÇÕES



Golf. O Carro do Século.

Não foi fácil eleger o Golf o Carro do Século. A concorrência foi muito grande. Mas a tradição Volkswagen falou mais alto. E os jurados acabaram chegando à mesma conclusão que os

consumidores: O Golf é um carro único. Golf. O importado que conquistou a Europa e conquistou o mundo. Venha hoje mesmo até a nossa loja, porque agora só falta mesmo ele conquistar você.



Somaco

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Pça. José Bonifácio, nº 121

Fone: (044) 224-4433 - Fax 224-4205

Maringá - Paraná

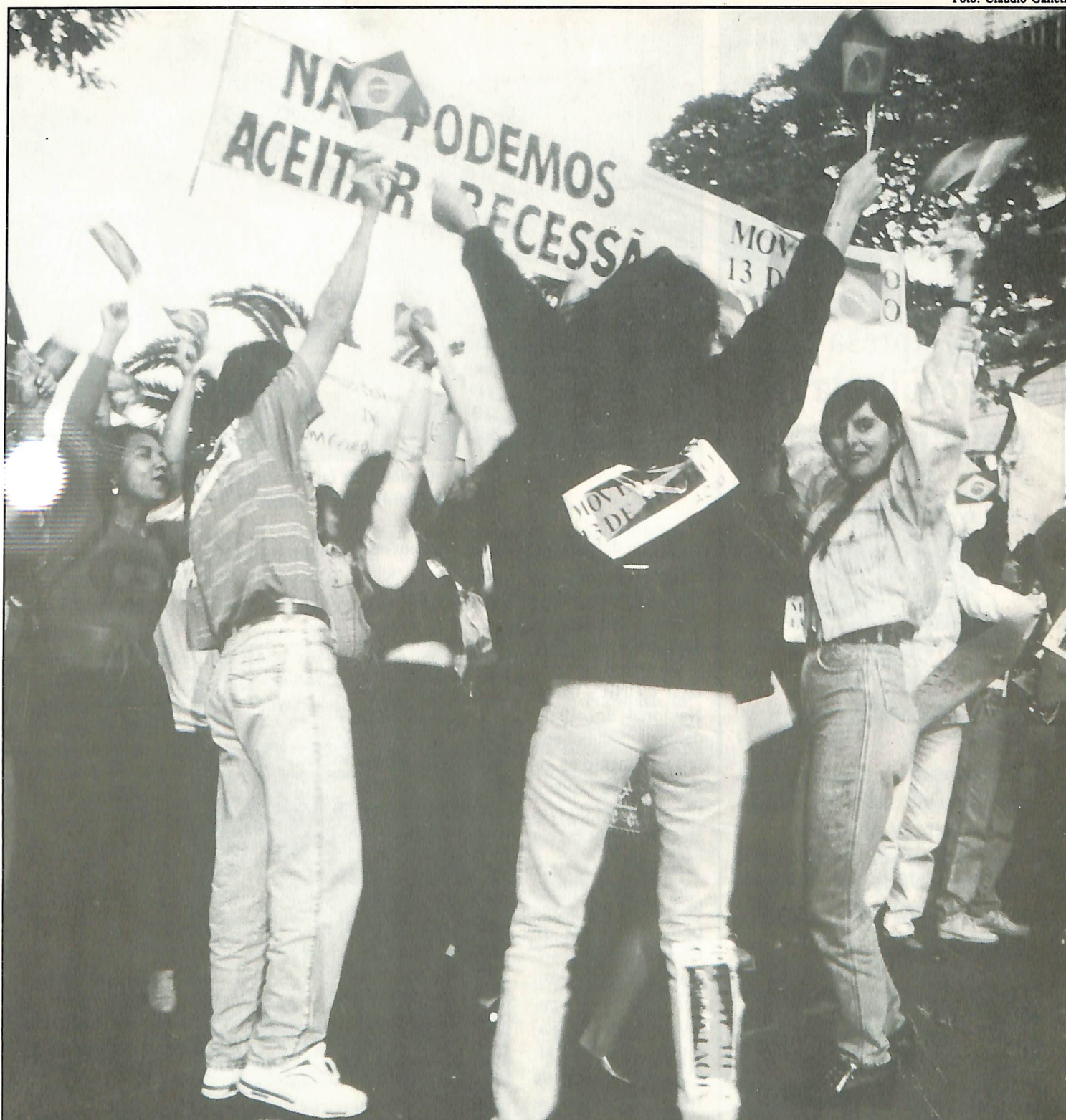
Sua
empresa
pode entrar na
casa dos seus clientes
pela porta da frente.

ANUNCIE NA LISTA TELEFÔNICA OFICIAL DE MARINGÁ E REGIÃO EDIÇÃO 1996.



Listas Telefônicas S.A.

LIGUE GRATUITAMENTE: 9 (043) 321-6363
E solicite a visita do Assessor de Publicidade.



Cidadania à flor da pele

Em Maringá o comércio fechou. A indústria parou. Duas mil pessoas, trabalhadores e empresários, foram ao ato público. Caravanas de cidades vizinhas como Sarandi, Campo Mourão, Terra Boa e Cianorte, entre outras participaram. Umuarama também parou, e em Cianorte todos trabalharam de preto, em sinal de protesto. Este foi o panorama do “Manifesto 13 de julho –

O MERCOSUL JÁ É UMA REALIDADE!

Proteja a marca de sua empresa e de seu produto: ela é seu maior patrimônio.



O Mercosul está aí e você já investiu muito para que sua marca venha a sofrer com piratarias.

Proteja seu maior patrimônio: a marca de sua empresa e de seus produtos.

Entre em contato agora com os especialistas da MARPA Marcas e Patentes.

Seriedade, confiança e garantia, é o que sua empresa precisa para negociar com tranquilidade no Mercosul.

MARPA

CONSULTORIA & ASSESSORIA
EMPRESARIAL LTDA.
MARCAS E PATENTES
REGISTRANDO SEU FUTURO!

ACIM

Clas. 050
R454
Reg. 0309
Data 25-04-05 - rec. 1
Proced. _____
NF _____
R\$ _____ Data _____



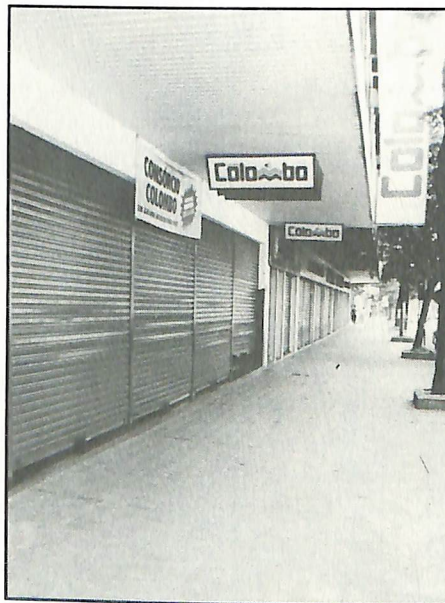
Outdoors foram colocados em pontos estratégicos divulgando o movimento

Em defesa da nação. Salvem nossas empresas e empregos". Organizado pela ACIM, em parceria com associações comerciais da região, sindicatos patronais e de trabalhadores, CUT e UNE – União Nacional dos Estudantes – simbolizou um sentimento de cidadania, que desde o impeachment do presidente Collor estava esquecido.

Este sentimento nasceu desta vez pela iminência de uma convulsão social provocada pelo baixo índice de vendas, aumento da inadimplência, juros altos, inexistência de linhas de financia-

mento, fechamento de empresas e aumento no desemprego. Este quadro foi o tema da "Carta Aberta" enviada ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

O próprio presidente da ACIM, Pedro Granado, participou de uma audiência entre líderes empresariais de todo país com Fernando Henrique Cardoso na véspera do movimento, no dia 12 de julho. "Ele nos garantiu que conhece bem a situação ruim do comércio e da indústria, com o risco de desemprego em massa, e disse que providências serão



O comércio fechou as portas em solidariedade



FRATELLO GALETERIA

RODÍZIO TIPO SANTA FELICIDADE

- Galeto ao Primo Canto
- Sopa de Capeletti
- Lasanha
- Spaguetti
- Nhoc
- Maionese
- Rizoto
- Polenta com Queijo
- Radicce com Bacon

v. Projetada. 362 esq. Av. Herval - Novo Centro - (044) 222-5574 - Maringá - PR



Diretores da ACIM visitaram os comerciantes explicando as razões do movimento

tomadas”, afirma o presidente da ACIM.

Entre as providências prometidas por Fernando Henrique estão a abertura de novos limites de crédito e queda gradativa dos juros. “O presidente sabe que movimentos como o nosso não têm conotação partidária. São empresários e trabalhadores lutando por um país melhor”, frisa Granado.

SEMENTE: A semente que gerou o movimento “13 de julho” foi plantada no dia 13 de março deste ano durante reunião entre presidentes de Associações Comerciais, sindicatos e associações de classe, realizada na sede da ACIM. Durante a reunião todos alertaram sobre as dificuldades que cada setor da economia vinha passando. O resultado foi o “Manifesto do Comércio e da Indústria”, enviado às autoridades municipais, estaduais e nacionais.

No dia 15 de maio nova reunião foi realizada na sede da ACIM, desta vez com líderes de 25 associações comerciais de todo estado, diretores de sindicatos patronais e da Cocamar, deputados estaduais e federais, e representantes da prefeitura de Maringá e da Força Sindical. Foi redigido o “Manifesto de Ma-



Emídio: participação fundamental na organização do ato público

ringá”, também enviado às autoridades.

“Sempre deixamos claro que apoiamos o Plano Real, que segurou a inflação. Mas nossos manifestos alertavam para algumas mudanças que teriam que ser feitas. Isso não aconteceu e o que tínhamos – o fechamento de empresas e desemprego – acabou se consumando”, afirma o presidente da ACIM. Ele acrescenta que diante desta situação, a saída foi ir às ruas para sensibilizar o governo.

A decisão de fechar as portas das empresas e de realizar um ato público foi tomada durante uma reunião histórica com a presença de empresários, estudantes e trabalhadores ligados à CUT – Central Única dos Trabalhadores – e Força Sindical, que mais tarde se desligou do movimento. Também nessa reunião ficou definido o slogan da manifestação: “Em defesa da Nação. Salvem nossas empresas e empregos”.

O diretor da CUT Estadual e presidente do Sindicato dos trabalhadores nos Estabelecimentos de Ensino de Maringá – Sintemar – João Lino de Oliveira, considera que a união entre as classes trabalhadora e empresarial pode ter sido o início de

RESTAURANTE DEVILLE



Almoço executivo com buffet de 2ª à 6ª feira.

Jantar Romântico à luz de velas, às 6ª feiras.

Jantar à la carte, de 2ª feira à sábado, com o piano do maestro Paulo Giovanini.

Feijoada aos Sábados.

APROVEITE!

Para o seu lazer, piscina, sauna completa e salão de jogos



HOTÉIS
★★★★
Deville
MARINGÁ

Av. Herval, 26 - Fone: (044) 226-1001
Telex: (44) 2211 - Fax: (044) 226-1977
Maringá - Paraná



Em seu discurso, Granado falou na audiência dos empresários com Fernando Henrique Cardoso



Os trabalhadores levaram cartazes demonstrando seu desejo de mudanças

sido o início de um diálogo permanente. “Foi criada uma cultura de trabalho conjunto que nunca existiu”, ponderou.

O diretor do Centro Patriótico Tiradentes, José Pacheco, também acredita que essa união deve continuar para discussão de problemas futuros, e sugeriu a criação de um Fórum Permanente. O presidente Pedro Granado aprovou a idéia e disse que as reuniões do Fórum podem ser realizadas na sede da ACIM.

ORGANIZAÇÃO: O “Movimento 13 de julho” foi organizado por uma comissão formada pelos diretores da ACIM

Hélio Costa Curta, Elizabete Emídio e Claudomiro Siroti, com apoio do Conselho Permanente do Jovem Empresário e do Conselho da Mulher Empresária. Também fizeram parte da comissão o empresário José Pacheco e o diretor da CUT João Lino de Oliveira.

Empresas e entidades auxiliaram a comissão organizadora nos preparativos do movimento. A Transportes Coletivos Cidade Canção – TCCC – por exemplo, emprestou os ônibus que buscaram trabalhadores no dia do ato público. A prefeitura doou duas mil bandeirinhas do

Brasil e emprestou o palanque. Um carro de som do sindicato dos trabalhadores anunciou o ato público pelas ruas de Maringá.

“Cada passo que tomávamos era precedido de muitas discussões”, conta Elizabete Emídio. A elaboração da “Carta Aberta ao Presidente” foi um dos momentos mais difíceis do movimento. “Existem muitas diferenças de opinião entre empresários e trabalhadores, mas prevaleceu o bom senso e fizemos um documento com pontos que são reivindicações das duas classes”, diz a diretora.

Os diretores da ACIM também fizeram um “corpo a corpo” nas lojas e indústrias de Maringá. No dia em que o presidente Pedro Granado saiu pelas lojas do centro para pedir o engajamento dos comerciantes ao movimento, ele pôde constatar que a ACIM estava no caminho certo. “Alguns lojistas parabenizaram a entidade pela iniciativa”, lembra.

ATO PÚBLICO: Quinta-feira, 13 de julho. Às oito horas da manhã os diretores da ACIM e líderes sindicais saem de pontos estratégicos do centro da cidade para passar pelas lojas, conversar com os comerciantes e colocar adesivos de participação nas portas fechadas. Os ônibus da TCCC recolhem funcionários de indústrias e shoppings de vestuário mais distantes. Várias comitivas de empresários e trabalhadores da região também chegam para participar do ato público.

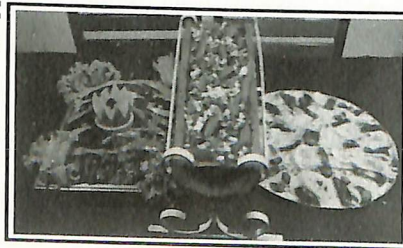
Às nove horas, em frente à sede da ACIM, cerca de duas mil pessoas empunham bandeirinhas do Brasil e esperam o ato público. O primeiro a discursar é o presidente da Cooperativa dos Cafeicultores de Maringá – Cocamar – Luis Lourenço. Ele lembra os baixos preços dos produtos agrícolas, as dívidas dos agricultores e a falência do campo. “Precisa-

COMER BEM É UMA ARTE.

No Restaurante e Pizzaria **Casarão** você tem a sensação de estar fazendo parte de um grande banquete.

Com um cardápio variado e muito bem cuidado, oferecemos o melhor em:

- Rodízio de Picanha • Serviço à La Cart
- Atendimento a Grupos de Excursões
- Ar Condicionado • Música ao Vivo



Salão exclusivo para atendimento a grupos, excursões e festas



Casarão

A Pizzaria da Família

DIARIAMENTE ALMOÇO E JANTAR

Av. XV de Novembro, 492 – Fone: (044) 222-3669 – Telefax: (044) 222-6903
A 50m da Catedral - Maringá - PR – Contatos com Renato ou Valmor



O ato atraiu duas mil pessoas

mos levar esta mensagem à Brasília”, enfatiza.

Em seguida, o diretor da UNE – União Nacional dos Estudantes – ressalta a união das classes trabalhadora e empresarial e critica a política econômica do governo. O presidente do Sindicato do Comércio de Maringá, Júlio Bertin, observou que o esforço do governo em manter a inflação baixa é uma das razões da dívida interna.

As maiores críticas ao governo foram feitas pelo presidente do Sindicato

dos Servidores Municipais, Claudemir Romancini. “O governo tirou o dinheiro da educação e da saúde para montar o plano. O Real foi feito para os banqueiros e grandes empresários. Precisamos eleger quem tenha compromisso com o povo e com os médios e pequenos empresários”, ressaltou.

O presidente da Associação Comercial de Paranavaí, Antonio Teruo Kato, frisou que os empresários não estão contra o Plano Real. “Somos contra o remédio que está sendo adotado”. Ele lem-

Carta Aberta

Na “Carta Aberta” enviada ao presidente Fernando Henrique Cardoso, empresários e trabalhadores manifestam seus sentimentos de “extrema preocupação pelos rumos das atividades econômicas”. Também é feito um histórico do Plano Real, desde seu início, com o aumento nas vendas e novos investimentos na produção e contratações, até a situação atual, de inadimplência, juros altos, queda nas vendas e fechamento de empresas e demissões.

Frisando que a retomada do crescimento econômico é o único caminho para o progresso econômico e social, a Carta finaliza reivindicando “correções” no Plano Real. Empresários e trabalhadores reivindicam: atenuação do arrocho brutal do crédito; redução imediata das taxas de juros; uma reforma tributária moderna, coerente com a reforma do Estado, e eliminação imedi-

ata dos mecanismos que provocam o crescimento das dívidas de empresas e produtores rurais, em níveis superiores às variações dos preços ou possibilidades de geração de renda.

O documento é assinado pelas associações comerciais de Maringá, Umuarama, Cianorte, Francisco Beltrão, Campo Mourão, Barracão, Astorga, Floresta, Jandaia do Sul, Terra Boa, Paranavaí, Colorado, Mandaguari, Nova Esperança, Sarandi, Rolândia, Marialva, Goioerê, Ubiratã, Terra Roxa, Arapongas e Loanda. Também assinam a Faciap, Fampepar, Sindicato Varejista de Madeira e Materiais de Construção; Sociedade Rural de Maringá, Sindicato da Indústria Metalúrgica do Paraná; Micromar, Sindicato Varejista de Combustíveis de Maringá, Apras, Indústrias de confecções do Noroeste do Paraná, Sindicato dos Contabilistas de Maringá, Simcomm, Sinteemar e Sismar.

O PAM TEM O PRAZER DE INFORMAR AOS SEUS USUÁRIOS QUE ALÉM DE SER O ÚNICO PLANO DE SAÚDE EM MARINGÁ COM AMBULATÓRIO PRÓPRIO, AGORA É TAMBÉM O ÚNICO COM

LABORATÓRIO PRÓPRIO

UMA CONQUISTA QUE TORNA NOSSO ATENDIMENTO AINDA MAIS PERSONALIZADO. EXCLUSIVIDADE E QUALIDADE ASSIM, SÓ MESMO UM PLANO DE SAÚDE QUE TEM O COMPROMISSO DE SER O MELHOR.



PARANÁ ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Seu Plano de Saúde

Av. Tiradentes, 1061 - F. (044) 224-1530

agência

NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

Conheça
Você
Também!



COMPLETO SERVIÇO
"A LA CART",
PIZZAS, RODÍZIO
DE PICANHA,
SELF SERVICE
(por quilo no almoço),
PRATOS ORIENTAIS
E MUITO MAIS !



NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

Fone: 222-9162

Rua Santos Dumont, 2.555



Empresários e trabalhadores discursaram durante o ato público

brou que as empresas não estão suportando a recessão. "O governo não pode esperar o pior para tomar providências. Ele precisa nos ouvir".

SONHO: O economista Moacir Colombo disse que empresários e trabalhadores têm que aproveitar este "momento histórico" para aprender a se relacionar. "Ninguém aqui está fazendo choradeira barata. Precisamos lutar pelo sonho, que ainda não morreu, e que é fazer deste um país melhor".

O presidente do Centro Patriótico Tiradentes, Wagner Abraão da Rocha, lembrou que a maioria dos planos idealizados pelo governo nos últimos anos sempre foi recessivo. Ele acrescentou que o Real não diferiu dos outros. "O atual plano só fez uma coisa boa: uniu empre-

sários e trabalhadores".

O diretor da CUT, João Lino de Oliveira, também elogiou a união entre empresários e trabalhadores. "Hoje estamos construindo um país. Sabemos que não vamos resolver os problemas em curto espaço de tempo. Mas, juntos, ainda conquistaremos mais dignidade para nosso povo". O presidente da ACIM também ressaltou a união das duas classes.

"Há pouco tempo ninguém imaginaria ver a CUT e os empresários numa mesma manifestação", comparou. Depois de falar dos problemas que afligem a agricultura, o comércio e a indústria, Granado frisou a importância de um Fórum Permanente, "onde empresários e trabalhadores possam sentar juntos e discutir seus problemas".

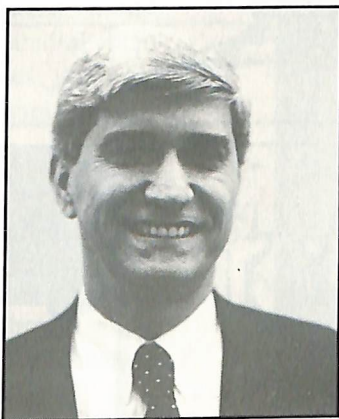


Unidos, trabalhadores e empresários cantam o Hino Nacional

Feipar Moda 95: Muito mais que uma feira

por Pedro Granado

Nosso principal assunto deste mês não poderia deixar de ser a Feipar Moda 95, o principal evento do calendário da Associação Comercial e Industrial de Maringá e de nossos parceiros, o Sebrae e o Sindvest. Um evento que não só Maringá, mas toda a região necessita.



mentos.

Outra vantagem da Feipar Moda é a presença marcante de grandes fornecedores de equipamentos e matéria-prima, além de programas na área de informática. Nossos empresários poderão conhecer o que de mais moderno que há no setor para melhorar a qualidade de seus produtos com

O noroeste do Paraná tem hoje quase mil fabricantes na área do vestuário e quase dois mil pontos de venda, que concorrem entre si, buscando atender melhor – com mais qualidade e preços competitivos – as caravanas de lojistas que vem de várias partes do país.

O número de lojas de atacado aumentou muito nos últimos meses. Com isso, os lojistas viram as caravanas se pulverizarem entre os vários pontos de venda. Soma-se isso ao desaquecimento da economia e temos muitos empresários em situação difícil.

Este quadro, ao invés de nos desanimar, nos deu uma dose de responsabilidade a mais. Todo empresário sabe que sem publicidade, seu negócio não tem futuro. E uma feira é muito mais que uma simples publicidade. É um marketing quase perfeito: barato e com um público alvo já definido. Assim, apesar de todas as dificuldades, jamais pensamos em abandonar a idéia de realizar uma feira à altura de nossa indústria.

Com o aumento no número de lojas atacadistas temos que buscar novos clientes. Por isso, enviamos convites para 80 mil empresários e profissionais do ramo de vários estados brasileiros. E temos a certeza de que muitos empresários virão conhecer este novo pólo que já é uma realidade. Outros, que já têm contatos na região, virão para estreitar as relações comerciais e ampliar seu leque de conheci-

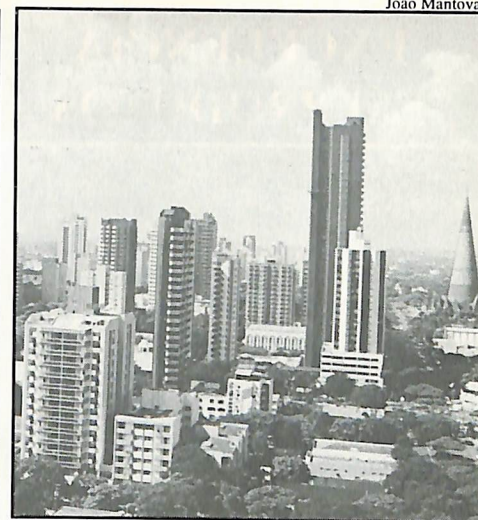
aqueles de outras regiões, já que industriais de outros municípios e estados também estarão na Feipar.

Uma programação rica em eventos como palestras e seminários também está sendo preparada. Estilistas e críticos de moda estarão em Maringá para falar das novas tendências e ampliar nossos horizontes. Também debateremos essa nova vocação de Maringá, que é a indústria do vestuário.

Juntos, empresários, autoridades e técnicos, queremos encontrar novas fórmulas para dinamizar ainda mais esse pólo. Precisamos dizer ao mundo que existimos, que o interior do Paraná já deixou a monocultura do café há muito tempo para diversificar suas atividades agroindustriais.

A Feipar Moda é um começo. Queremos no futuro, que seja possível a realização de outras feiras setoriais, como metalmeccânica, moveleira, alimentícia e outras. Para isso, precisamos ser dinâmicos, acreditar e trabalhar muito.

A ACIM cumpre mais uma vez o seu papel no momento da atividade empresarial. Sempre buscando parcerias em entidades sérias. Além do Sebrae e do Sindvest como promotores, estão ao nosso lado a Prefeitura Municipal, os Shoppings de Confecções a Fiep e a Sociedade Rural, além de inúmeras empresas patrocinadoras. A todos, nossos agradecimentos



Apoio ao turismo. Pág. 27

ENTREVISTA	14
CONGRESSOS DE SAÚDE	17
PROTEÇÃO IMOBILIÁRIA	23
FEIPAR MODA	24
FORMANDO CIDADÃO	30
INSTITUTO DE QUALIDADE	32
CAPITAL DE GIRO	34
ARTIGO	36
MEU NEGÓCIO	37
PENSO ASSIM	38

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS
DO NORTE DO PARANÁ
ANO XXXII - Nº 357 - AGOSTO/95
Publicação Mensal da
Associação Comercial e Industrial
de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL

Luiz Carlos Masson

EDITOR RESPONSÁVEL

Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR

REPORTAGEM E FOTOS

Cláudio Galletti - MT-2742-PR

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Claudemiro Venâncio

CIRCULAÇÃO

Rosângela Vega

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Roberto Previdelli, Cláudio Galletti,

Claudemiro Venâncio, Dirceu Herrero Gomes,

Luiz Carlos Masson, Maria Alice Pinatti,

Paulo de Moraes Badan e Wagner Ramos

PRODUÇÃO GRÁFICA E

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Editora Organsil - Telefax: (044) 224-7793

IMPRESSÃO: Gráfica Boaventura

Circulação na primeira quinzena de cada mês.
A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas. Cartas para a Assessoria de Comunicação Social da ACIM:
Rua Néo Alves Martins, 2321
Fone: (044) 226-1331 - Fax: (044) 223-5007
Caixa Postal 1033
Maringá - Paraná

Filiada à ABERJE
Associação Brasileira de
Comunicação Empresarial



**EXCELÊNCIA
EM PRODUTOS**



POLENGHI
Os Melhores Queijos



**VAN DEN BERGH
& CLAYTON**



**frigorífico
marba**



UMA PARCERIA CONSTANTE

Rua Alberto de Oliveira, 901
Telefax: (044) 224-3726
MARINGÁ - PR

LUKAS...



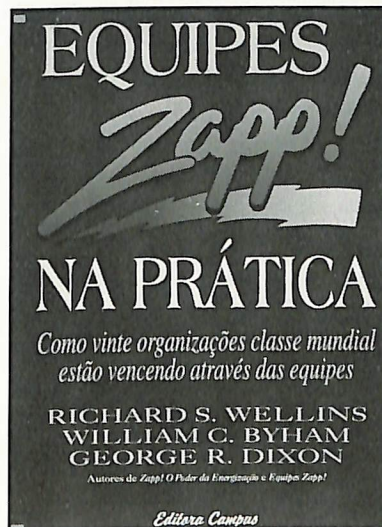
O trabalho em equipe

Equipes Zapp! Na Prática – como vinte organizações classe mundial estão vencendo através das equipes. Autores: Richard Wellins, William Byham e George Dixon. Editora Campus.

O livro dá uma visão de bastidores de como 20 das melhores empresas baseadas em equipes alcançam resultados através deste trabalho. Cada caso mostra porque as equipes foram escolhidas, como elas surgiram, os problemas enfrentados, as lições aprendidas.

O leitor descobrirá, por exemplo, como a Texas Instruments aumentou sua receita por colaborador em mais de 50 por cento; a Kodak dobrou a precisão e produtividade por colaborador; a Tennessee Chemical Company ganhou o Prêmio da Qualidade Malcolm Baldrige em 93.

Escrito especificamente para gerentes, membros de equipes e especialistas em RH, o livro ajudará o leitor a comparar



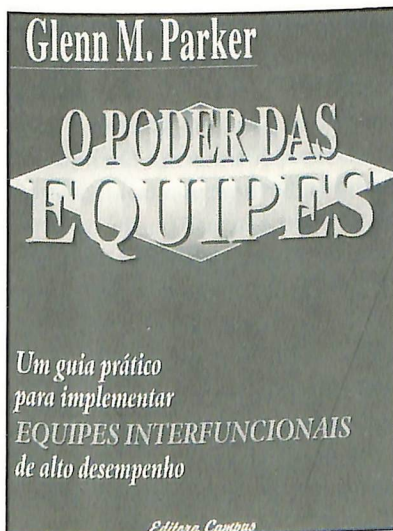
os planos de implementação de equipes em sua empresa, confrontando-os com os dos líderes.

O Poder das Equipes – um guia prático para implementar equipes interfuncionais de alto desempenho. Autor Glenn M. Parker. Editora Campus.

Uma silenciosa revolução se expande pelo universo empresarial, formada por profissionais das mais diversas áreas que estão trabalhando juntos em equipes interfuncionais. Construir elos de ligação com a alta administração, vencer as barreiras de comunicação, investir no empowerment das equipes e conceber metas comuns são alguns dos maiores desafios à produtividade das equipes.

O livro traz exemplos de mais de cem empresas que utilizam com sucesso as equipes interfuncionais, entre elas, a Johnson e Johnson, a AT&T e a Sun Microsystems.

É indicado para executivos líderes de equipes, profissionais de RH e estudiosos do comportamento organizacional. Oferece um conjunto de ferramentas de pesquisa de avaliação, planilhas, checklists e até uma amostra de programas de treinamento que ajudam a lançar equipes que funcionam.



LITERATURA PROFISSIONAL



Na Bom Livro você encontra toda a literatura técnica e profissional que precisa. Clássicos da administração; sucessos do marketing; os lançamentos da informática. Venha conferir. Ou peça pelo telefone. Entregamos em sua empresa.

Bom Livro

Avenida Herval, 362 - Fone: (044) 222-5911
R. Santos Dumont, esq. c/ Av. Getúlio Vargas
Fone: (044) 226-5250

Se é bom para eles...

A idéia é essa: importamos alguns japoneses. Eles repassam seus conhecimentos e métodos de qualidade e produtividade para alguns brasileiros previamente selecionados. Aí, estes repassam esses ensinamentos para os empresários. Isso acontecendo durante vários anos, logo teremos um batalhão de brasileiros com a teoria dos japoneses na cabeça:

Exemplo de maneira bastante simples, este é o trabalho que está sendo desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade – IBQP – lançado em julho em Maringá. O presidente do Conselho do Instituto, empresário Sérgio Prosdócimo veio, junto com assessores e técnicos, para o lançamento do órgão.

“Não existem setores onde os japoneses não poderão nos ajudar”, diz entusiasmado Prosdócimo, também diretor de grandes empresas como a Refripar, de Curitiba. A seguir, ele fala sobre o Instituto, Plano Real, a Refripar e trabalho, muito trabalho.

ACIM: Qual o papel que o IBQP vai desempenhar no movimento pela qualidade total no Brasil?

PROSDÓCIMO: O IBQP representa a criação de uma nova mentalidade. É um posicionamento do empresário voltado à qualidade e produtividade, algo que não se faz do dia para a noite. São várias etapas, onde se vai agregando conhecimentos e processos, e depois é que aparecem os benefícios. Os primeiros resultados surgirão daqui a uns três anos.

ACIM: Como serão os trabalhos do IBQP?

PROSDÓCIMO: O IBQP do Paraná é o primeiro do Brasil e vai servir de exemplo para outros institutos que estão sendo formados. Já firmamos contrato com a Japan International Corporation Agency – JICA – do Japão, que está nos cedendo os técnicos que transmitirão aos nossos profissionais as políticas e os objetivos que os japoneses têm a nos dar.



“Quando meu pai começou a Refripar, existiam nove fábricas de geladeiras no Brasil. Hoje só tem duas, e uma é a nossa. Vencemos pela qualidade e isso é um ato contínuo”

Depois, os nossos técnicos vão irradiar para as demais entidades e setores, que serão beneficiados com esses ensinamentos.

ACIM: O IBQP já definiu quais os setores serão beneficiados inicialmente?

PROSDÓCIMO: Ao longo dos trabalhos faremos levantamentos e análises, e serão beneficiados aqueles setores onde houver maior procura. Por exemplo, o Estado do Paraná tem muito interesse em projetos de agroindústria. Esse pode ser um setor de atuação. Outro setor importante é o turístico. A indústria e comércio, nem se fala. A questão agora é os empresários acreditarem no projeto, abraçarem esta causa, porque os benefícios serão muito grandes.

ACIM: O IBQP vai funcionar em Curitiba. De que forma os empresários do interior poderão usufruir dos seus benefícios?

PROSDÓCIMO: Nós devemos fazer convênios e subdelegações no interior. O IBQP é uma via de duas mãos: nós recompensaremos as cidades que tiverem maior interesse com o direcionamento dos nossos objetivos.

ACIM: Na sua opinião em que estágio de qualidade as empresas brasileiras se encontram em relação às empresas dos países desenvolvidos?

PROSDÓCIMO: Existem setores em que estamos em igualdade de condições. Na questão da saúde, por exemplo, realizamos transplantes de medula óssea em Curitiba com eficiência igual a de países desenvolvidos neste setor. Existem empresas multinacionais, que em função de sua origem, possuem qualidade e produtividade. Então, em determinados setores, o Brasil não deixa nada a desejar para o resto do mundo. Claro, existem setores em que perdemos bastante, mas é uma questão da filosofia dos empresários.

ACIM: Quais são estes setores onde não existe competitividade no Brasil?

PROSDÓCIMO: Na própria agricultura, temos excelentes plantadores, mas não somos bons transportadores. Entregamos o ouro ao intermediário. Então este é um setor a ser analisado.

ACIM: Na sua opinião, sem qualidade e produtividade, a empresa não sobrevive...

PROSDÓCIMO: Sem dúvida nenhuma. A empresa perde mercado interno e nem participa do mercado externo. O empresário tem que mudar sua mentalidade porque os tempos do seu pai ou do avô não valem mais para a atualidade. Tem que ser moderno, brigador, atualizado. O próprio consumidor está mais exigente.

ACIM: Em relação à Refripar, como está o processo de qualidade?

PROSDÓCIMO: Quando meu pai começou a Refripar, existiam nove fábricas de geladeira no Brasil. Hoje só tem duas, e uma é a nossa. Então vencemos pela qua-

lidade. Agora, isso é algo contínuo: nossos técnicos estão se aprimorando no Japão, já que temos uma ligação tecnológica com a Sanyo japonesa. E estamos fabricando produtos que são competitivos no mundo inteiro, inclusive agora estamos exportando 12 mil unidades para a Coreia.

ACIM: A Refripar lançou geladeiras e freezers com gás refrigerante HFC, que não prejudica a camada de ozônio. A proteção à natureza é uma nova tendência que pode diferenciar as empresas no mercado?

PROSDÓCIMO: Nós temos clientes como a Coca-Cola que já nos deu prazos para que entreguemos produtos que não agredam mais a natureza. Esta é uma filosofia americana, não brasileira. Esta adaptação encarece o produto porque são componentes mais qualificados. Mesmo assim, nos próximos dois ou três anos já deveremos ter todas as nossas linhas adaptadas aos sistemas que não agredem a natureza.

ACIM: O consumidor brasileiro já está consciente e procura mais esses produtos que não agredem a natureza?

PROSDÓCIMO: Já realizamos pesquisas nesse sentido e o desconhecimento é total. Poucos sabem que o gás freon solto na nossa atmosfera leva sete anos para chegar na camada de ozônio. Fica difícil para a população avaliar coisas desta dimensão.

ACIM: Como foi o desempenho da Refripar no primeiro semestre de 95 em relação ao mesmo período do ano passado?

PROSDÓCIMO: Nós crescemos entre 42 e 45%. Hoje estamos em uma época de sazonalidade, onde tradicionalmente em algumas linhas de produção damos férias coletivas. Estamos com produção e estoques que consideramos normal e aguardamos o final do ano, já que a safra da linha branca começa neste mês de agosto.

ACIM: Como o senhor analisa o Plano Real?

PROSDÓCIMO: Sou otimista em termos de Brasil. Gosto de analisar o que está dando certo. Até certo ponto fico revoltado porque só gostam de falar das coisas negativas que estão acontecendo. Isto é uma questão de mentalidade. O brasileiro só quer mostrar à população a desgraça. Tem coisas boas acontecendo em todos os setores. O Plano vai indo bem. Os ajustes



“Os juros estão altos, mas tivemos chance de sanear nossas empresas. Muitos não sanearam, alguns por incompetência, outros por não poderem. Mas não culpem o governo, meu Deus do Céu!”

que estão sendo feitos são necessários. Só vai mal quem não corrigiu a indústria quando tinha a possibilidade de fazê-lo, duran-

te a URV. Os juros estão altos? Então, mas tivemos a oportunidade de sanear nossas empresas. Muitos não sanearam, alguns por incompetência, outros por não poderem. Mas não culpem o governo ou os juros, meu Deus do Céu! Temos que agir. Este país só vai para a frente trabalhando. As nossas empresas estão bem e podem ter certeza: trabalhamos mais de 14 horas por dia. Por isso estão preparadas para o crescimento que o Brasil vai experimentar este ano e nos anos seguintes.

ACIM: Como o senhor analisa esta “limpeza” que está acontecendo no mercado, onde empresas que não são competitivas estão desaparecendo?

PROSDÓCIMO: Muitas pessoas dizem: “quem passar desta fase da economia, não terá mais problemas pela frente”. Eu penso diferente. Nós sempre teremos problemas de administração. Em determinadas áreas as empresas têm problemas por falta de seriedade. Quem consegue sobrepujar todas as adversidades chega aos

seus objetivos que são o lucro, dar um bom atendimento e salário aos seus colaboradores, e servir bem o consumidor final.

BOX BLINDEX CLASSIC

1.000.000 DE UNIDADES VENDIDAS

Você ainda vai ter um

É um banho de elegância e economia. Na Vidraçaria Guaporé você adquire o box mais sofisticado do país – Blindex Classic, com instalação grátis.

Vale lembrar que a instalação pela Vidraçaria Guaporé é a mais rápida da cidade. Aproveite. Venha nos visitar e conheça nossas linhas de vidros, espelhos, estantes e quadros.



VIDRACARIA



FONE: (044)

224-2235

AV. 19 DE DEZEMBRO, 569 - FAX: 224-6557 - MARINGÁ - PR

Como vai a
saúde dos
funcionários da
sua empresa?
Já é hora de
você se
preocupar com
isso!

CONVÊNIO
**SAÚDE
MARINGÁ**
Plano Empresarial

- ✓ Custo acessível
- ✓ Sem carência
para consultas
e exames
- ✓ Seguro de
acidentes
pessoais

CONVÊNIO
SAÚDE MARINGÁ
Garantido pelo Hospital
e Maternidade Maringá
(044) 222-3773
(044) 224-7122

Eventos internacionais

Maringá sediou em julho o II Congresso Internacional de Odontologia. Em setembro, será a vez de a cidade promover o I Simpósio Internacional de Saúde de Reprodutiva e Climatério

Centro de excelência na área de saúde, Maringá está se destacando neste segundo semestre de 95 pela realização de eventos internacionais, com participação de estudantes, professores e profissionais do Brasil e do exterior. O primeiro evento já foi realizado. Entre os dias 4 e 8 de julho a cidade sediou o II Congresso Internacional de Odontologia.

Realizado paralelamente com a III Semana Acadêmica "Professor Doutor Carlos Alberto Conrado", o congresso reuniu mais de 1.200 pessoas. Os principais assuntos discutidos foram os métodos de prevenção na saúde bucal e a discriminação no atendimento aos portadores do vírus da AIDS.

Durante os cinco dias, foram apresentados cerca de 90 trabalhos de pesquisa realizados por acadêmicos da área, promovidos dois cursos internacionais, 10 nacionais, palestras, conferências e mesas-redondas. Para ministrar os cursos estiveram em Maringá especialistas de renome como o professor da Unicamp, Eduardo Daruge; Donald Antonson, da Universidade da Flórida, Estados Unidos, e o coordenador do Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis da Prefeitura de Santos, Alcino Antônio Campos Golegã.

Eduardo Daruge é responsável por vários trabalhos de identificação de pessoas através da reconstituição da arcada dentária. Foi ele quem conduziu as pesquisas que identificaram as ossadas do nazista Josef Mengele e de pessoas desaparecidas durante o regime militar. No Congresso, comentou sobre os aspectos legais do exercício da Odontologia. O americano Donald Antonson ministrou curso de "Dentística Restauradora" e apresentou técnicas modernas que estão

revolucionando este setor do tratamento da saúde bucal.

MEDICINA: Entre os dias 7 e 9 de setembro será realizado o I Simpósio Internacional de Saúde Reprodutiva e Climatério de Maringá. Durante o evento serão desenvolvidas atividades que oferecerão a possibilidade de reciclagem aos participantes. São os cursos Hands-On de laboratório de consultório, histeroscopia e ecografia, que comporão o Tutorial em Reprodução Humana.

Os curso Hands-On serão atividades iminentemente práticas na áreas de laboratório de consultório. Histeroscopia e ecografia são atividades que serão realizadas com material de apoio em animais, utilizando os mais modernos aparelhos sob orientação de monitores conceituados.

O simpósio tem o apoio da Sociedade Médica, ACIM, UEM, Comissão Nacional de Reprodução Humana, Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná, entre outras. A organização é da Santa Lúcia Comunicação e Marketing.

Entre os professores que já confirmaram presença no evento estão Cuong Tran e Paulo Serafin, dos Estados Unidos; Jacques Salat-Baroux, da França; Álvaro Petracco, do Rio Grande do Sul; Eduardo de Oliveira Leite, do Paraná; Francesco Viscomi, de São Paulo e Joaquim Roberto Costa Lopes, do Distrito Federal.

VIDEOLAPAROSCOPIA: Maringá sediará ainda neste mês de agosto, entre os dias 25 e 27 o 1º Curso de Atualização em Cirurgia Digestiva e Videolaparoscopia. A organização é da Santa Lúcia e a promoção é da Sociedade Médica e UEM, com coordenação do médico Eduardo Agosti.

Pesquisa

Durante o Congresso de Odontologia, a estudante do 4º ano da Universidade Estadual de Maringá, Adriana Márcia Belloti, apresentou uma pesquisa realizada com 700 alunos, de 6 a 12 anos, da rede municipal de ensino. Adriana comprovou que o índice de CPO – dentes cariados, perdidos ou obturados – destas crianças é 40% menor

se comparado ao de meninos e meninas das três capitais da região Sul do país.

A pesquisa de Adriana foi a primeira realizada sobre o tema em Maringá. Até hoje, os únicos dados disponíveis sobre o assunto eram de um levantamento feito em 1986 pelo Ministério da Saúde nas capitais de todo país. O trabalho da acadêmica da UEM vai permitir que os órgãos de saúde de Maringá dêem um novo direcionamento às campanhas de prevenção e tratamento da cárie.

Novos Sócios

- RACCO COSMETIC

Rua Basílio Saltchuk, 181 – Aptº 902

Fone: 222-0303

Representações de cosméticos

- 9000 REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS

Rua Santos Dumont, 2166

Fone: 222-9000

- CONQUEST

Rod. PR-317 – KM 01

Fone: 262-2135 – Ramal 317/429

Ind. e com. de confecções

- ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA

Pça Napoleão Moreira da Silva, 469

Fone: 222-3060

Entidade filantrópica

- IMOBILIÁRIA WJD

Av. Paraná, 242 – sala 07

Fone: 222-7895

- COMPMAG

Av. Mauá, 1105 – fone: 222-6761

Com. de compensados

- ALTEC

Av. Colombo, 6220 – fone: 224-6054

Ind. e com. de artef. de alumínio e ferro

- CELOTEX TÊXTIL

Av. Mauá, 2873-A – fone: 226-2936

Com. de malhas e aviamentos

- NN AUTO SERVICE

Av. Tuiuti, 506 – fone: 223-0412

Com. de peças e prest. de serviços em veículos

- SUMELLY

Av. Tiradentes, 1180 sala 05

Fone: 262-3389

Ind. e com. de confecções

- AUTOSEGUROS

Av. XV de Novembro, 638

Fone: 226-2876

Adm. e corretora de seguros

- DI CONFIANÇA

Av. XV de Novembro, 678-A

Fone: 223-3134

Prestação de serviços

- SOLO INFORMÁTICA

Av. Duque de Caxias, 526

Fone: (043) 330-3344 – Londrina-PR

- RECAVEL

Av. Mauá, 2811

Oficina mecânica de veículos

- MONT BLANC

Av. Ozires Guimarães, 958

Fone: 228-8586

Ind. e com. de fitas de impressora

- BH TECIDOS

Av. Paraná, 270 – fone: 423-1538

Paranavaí - PR

Tecidos e confecções

- RABELLI CONFECÇÕES

Av. Laguna, 1967 – fone: 223-6098

- ECP PLANEJAMENTOS, PROJETOS e OBRAS

Av. Cerro Azul, 830 – fone: 223-5422

- PARQUE RESIDENCIAL BUCKINGHAM

Av. Morangueira, 1075

Fone: 226-3671

- LUZÓTICA

Rua Santos Dumont, 2525

Fone: 223-0452

Com. de artigos óticos

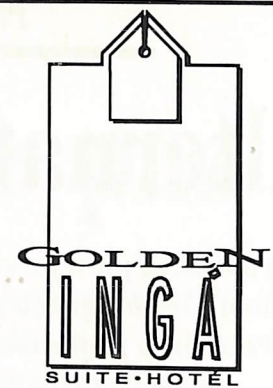
- AUTO PEÇAS CINCO ESTRELAS

Av. Morangueira, 385 – fone: 224-5168

- PATY ARMARINHOS e CONFECÇÕES

Av. Lucílio de Held, 903

Fone: 223-0342 – recado



A Sua Residência Executiva no Centro de Maringá



- 113 Aptos de luxo com cofres individuais
- Room-Service 24 horas
- Auditório para 200 pessoas
- Salões para reuniões empresariais e sociais
- Terraço com piscina, sauna, quadra de squash
- Estacionamento privativo.



Fone: (044) 226-4511

Fax: (044) 226-1033

Rua Néo Alves Martins, 2398

Maringá – Paraná

Alternativa de renda

Nova tentativa para fazer com que os ônibus de "sacoleiros" com destino à Foz do Iguaçu parem em Maringá é colocada em prática por micros e pequenos empresários do setor de confecções da cidade. A Feira funciona sempre às quartas-feiras e sábados das 18 às duas horas

A privilegiada localização geográfica de Maringá tem proporcionado a criação de alternativas para incrementar a atividade comercial da região. A classe empresarial busca o melhor aproveitamento do fluxo de caravanas de "sacoleiros" que passam pela cidade com destino à Foz do Iguaçu e ao Paraguai.

Uma das mais recentes alternativas foi colocada em prática por um grupo de empresários do setor de confecção. Nos moldes das feiras livres, eles criaram a Feira Maringá-Tur. Localizada na rodovia PR-317, próximo ao distrito de Floresta, a feira entrou em atividade no dia oito do mês passado. A princípio, o atendimento ao público está sendo feito nas



Os feirantes estão otimistas com o projeto

quartas-feiras e sábados, das 18 às duas horas.

O grupo de feirantes é formado por 35 empresários que não têm condições de

se estabelecer em lojas no centro da cidade, ou nos shoppings de atacado da indústria do vestuário. "Grande parte tinha facção e decidiu partir para produção própria. Aliás, apenas quem fabrica pode montar sua barraca na Maringá-Tur", explica Carlos Alberto Bianchi, um dos idealizadores do projeto. Ele estima que o fluxo de ônibus seja, em média, de 400 por dia.

EXPECTATIVAS: O movimento nos primeiros dias foi considerado razoável pelos feirantes. O grupo entrevistado pela Revista ACIM diz estar otimista e espera colher resultados positivos a longo prazo. A expectativa é de que com o tempo a Maringá-Tur torne-se conhecida e os ônibus comecem a parar no local. "Estou participando porque acredito no projeto. Tenho certeza de que em breve os sacoleiros vão parar para comprar nossos produtos", diz Jorge Sérgio, um dos ex-faccionistas que se tornou empresário.

Renalda dos Santos é outra feirante que está bastante otimista com o projeto. Ela afirma que a Maringá-Tur tem tudo para dar certo. "Estabeleci uma meta e de início os resultados estão sendo satisfatórios", comenta. Edgar Carracioli Gimenes também estabeleceu metas para participar da feira. O empresário declara que já vendeu para excursões do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

PRÊMIO

Somaco recebe "Volante de Ouro"

Concessionária Volkswagen de Maringá supera em vendas outras 171 empresas do Sul do Brasil e ganha prêmio, entregue no dia 13 de julho

Uma história de sucesso não se faz apenas com tradição. Consciente disso, a Somaco S/A, concessionária Volkswagen desde 1957, tem se modernizado a cada ano,



Diretores e equipe de vendas da Somaco

investindo em recursos humanos e técnicos. O resultado desses investimentos pode ser aferido pela confiança que os consumidores possuem na empresa e, mais ainda, pelos prêmios que ela tem conquistado.

O último destes prêmios foi pelo volume de vendas: a Somaco superou outras 171 concessionárias do Sul do país em 1994, crescendo 115% em relação a 1993. A entrega do "Volante de Ouro" foi feita pelo gerente Volkswagen para a região Sul, Carlos Rocha, ao diretor-presidente da Somaco, Michel Felipe, no dia 13 de julho.

Estiveram presentes no evento, além de autoridades, também o representante comercial regional da Volks, Douglas Martins; o

representante regional de assistência técnica, Sérgio Peres; os diretores da Somaco, Jud Nicolau e Alcides Siqueira Gomes; e toda equipe de vendas, liderada pelo gerente Rubens Peres Fernandes.

Falando em nome da empresa, Alcides Siqueira Gomes frisou que o investimento em RH é prioritário. "Um time bem preparado e bem escalado tem mais chances de vencer os desafios e tirar o 'S' da palavra crise ('crie')", destacou o diretor.

HISTÓRIA: Apesar de a história da Somaco começar a ser contada tradicionalmente a partir de 1957, ela começou 5 anos antes, como distribuidora de combustíveis, óleos lubrificantes e revenda de caminhões Fargo, Internacional e FNM, bem como máquinas agrícolas. Somente a partir de 1957 é que a empresa foi nomeada distribuidora de veículos Volkswagen.



Carlos Rocha entrega o prêmio a Michel Felipe

Integridade, amor e paz

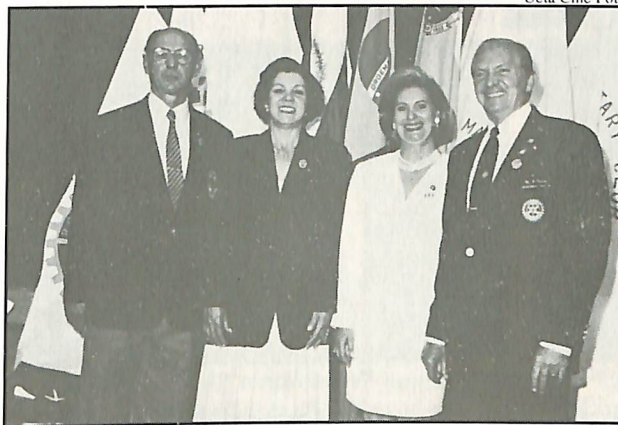
Governador do Distrito 4630 assume com proposta semelhante à do presidente eleito do Rotary International, gestão 95/96, Herbert Brown. Prioridade é concentrar esforços em atividades que promovam o desenvolvimento social e o engrandecimento da imagem da entidade

“Toda longa jornada se inicia com um pequeno passo”. A afirmação é do governador 95/96 do Distrito 4630 do Rotary International, Nery Simm. A frase faz parte da mensagem que o governador redigiu para saldar os rotarianos da sua região de abrangência. Simm assumiu o cargo em substituição a Antônio Mestriner. A posse foi no dia três de junho, durante Assembléia Distrital realizada em Jandaia do Sul.

Na mensagem, o governador lembra que o Rotary surgiu em 1905, na cidade de Chicago, Estados Unidos. Idealizado por Paul Harris, o clube de serviço rompeu fronteiras e ganhou o mundo. “Foi um passo dado para solucionar um problema de solidão. Naquela época o fundador desta instituição sólida não imaginava aonde sua criação poderia chegar”, afirmou.

Ao assumir a governadoria do Distrito 4630, Simm declarou que o seu primeiro passo era fazer com que todos os rotarianos se engajassem e levassem adiante o lema adotado por sua gestão: **Atuar com integridade, servir com amor e trabalhar pela paz.** “Atingiremos nosso objetivo se continuarmos fiéis à nossa missão, nos esforçarmos para torná-la realidade e se caminharmos firmes nesta direção”, comentou.

O lema é o mesmo do presidente eleito do Rotary International, gestão 95/96, Herbert Brown. Brown é natural de Iota, Estado da Louisiana, Estados Unidos. Por mais de 30 anos foi proprietário e administrador de lojas de móveis e drogarias na Flórida e Louisiana. Ele foi admitido como sócio do Rotary Club de



Governador Nery Simm e esposa Aparecida e ex-governador Antonio Mestriner e esposa Mafalda

Opelousas, no seu Estado natal em 1945. Atualmente frequenta o clube de Clearwater, na Flórida. Há mais de 40 anos tem frequência perfeita.

EXEMPLO: Simm escreveu que se os rotarianos aceitarem o desafio proposto pelo presidente eleito e proceder dentro do espírito do mesmo, a conduta de cada um será exemplo de vida para as pessoas, próximas ou não. Além de contribuir para aumentar o grau de companheirismo den-

tro dos clubes, e para “engrandecer” a imagem do Rotary na comunidade.

Para ele, “Atuar com integridade” significa cada pessoa viver de acordo com suas convicções. Cumprir com a palavra. Manter promessas. “Servir com amor”, também na opinião do governador, é lutar para que toda criança tenha direito à alimentação suficiente para se desenvolver com saúde. É dar oportunidades para que os jovens tenham escola e ensino satisfatórios. É permitir que todo homem tenha trabalho para o seu sustento.

“Trabalhar pela paz”, ainda segundo a mensagem de Simm, é se esforçar para construir uma comunidade de nações. Procurar maneiras práticas de unir países através da amizade. Exigir que as diferenças desapareçam. “Precisamos nos empenhar para construir um mundo em que todo homem, mulher e criança, independente de cor, raça ou religião, possa desfrutar da dignidade conferida pelo Criador”, frisou.

31 Anos de Rotary

Nery Simm é natural de Ibirubá, Rio Grande do Sul. Sua primeira parada no Paraná foi em Rolândia. Depois de passar por Londrina e Curitiba, fixou residência em Jandaia do Sul, onde vive desde 1963. É dentista formado pela Universidade Federal do Paraná. Na formatura recebeu a Medalha Nilo Cairo por ter sido o primeiro aluno da classe durante quatro anos. Tem também formação de professor

universitário.

Em 32 anos de Jandaia do Sul já participou do Conselho de Curadores da Fafi – Faculdade de Administração e Filosofia, do Conselho Fiscal do Sindicato Rural, foi diretor da APAE, vice-presidente da APP Sindicato – Núcleo Apucarana, presidente da Associação de Professores da cidade e vereador em 82/88. Sua admissão na vida rotária ocorreu em 1964. Nessa entidade exerceu vários cargos. Simm é casado com Aparecida de Lima e tem três filhos.


MARIAGRO
sementes adubos
Avenida Brasil, 5081
Fone: (044) 224-4262
Maringá - PR

NÃO FIQUE NA DÚVIDA
FIQUE NA POUPANÇA
UNIBANCO


imobiliária
paiguãs
CRECI 1309-J
MARINGÁ: Rua Nêo Alves Martins, 2437
TELEFAX: (044) 222-7595
PRAIA DE LESTE: Trevo p/ Pontal do Sul
TELEFONE: (041) 458-1510
CURITIBA: R. Silva Jardim, 2753


ATACADÃO
Auto Serviço
O SUPERMERCADO DO COMERCIANTE
Rua Fernão Dias, 300
Fone: (044) 224-7485
Maringá - PR



Ex-governador Antonio Mestriner-Mafalda e governador Nery Simm-Aparecida

Posse conjunta dos

Novos presidentes dos 10 clubes da cidade, do Rotaract e In despedida do ex-governador do Distrito, qu



**Eleni-João Orceli de Oliveira
(Rotary Club Maringá Leste)**



**Celenê-Waldomiro Martins Filho
(Rotary Club de Maringá)**

A Acema – Associação Cultural e Esportiva de Maringá – voltou a ser palco da cerimônia de posse conjunta dos presidentes dos Rotary Clubes existentes na cidade. O salão do clube ficou lotado de rotarianos e convidados especiais que foram prestigiar a solenidade. Toda a sociedade maringaense esteve representada. Autoridades municipais, deputados estaduais, federais, diretores de entidades de classe e clubes de serviços participaram do evento.

Este ano, o cerimonial sofreu algumas alterações. Isto tornou a solenidade mais rápida. Uma das modificações foi a determinação de um tempo máximo para que cada um dos 10 presidentes empossados e os representantes do Rotaract e Interact pudessem fazer seus discursos. “As mudanças foram notadas e o público aprovou todas elas”, declarou José Vanderley Santana, da comissão organizadora. O mês de cerimônia foi o empresário Emídio de Britto.

O encontro festivo serviu também



**Madalena-Bento Fernandes Melo
(Rotary Club Maringá Aeroporto)**



**Doraci-Décio Fernandes Reis
(Rotary Club Maringá Velho)**



**Isabel Cristina-Fábio Garcia Furlan
(Rotary Club Maringá Norte)**



**Valdete Lúcia-Jesus Soares Martins
(Rotary Club Maringá Sul)**



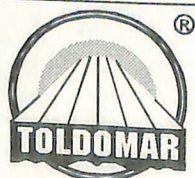
**Edna-Amilton Capristo
(Rotary Club Maringá Colombo)**



SANDRI
A imobiliária de sua confiança

Aluguel garantido!!!
Compra, venda, locação
e administração

Av. Paraná, 465 - Sede Própria
Telefax: (044) 224-5632



Toldos e Luminosos

ROD. PR 317 - KM 01
FONE: (044) 224-4533 - FAX: 262-1837

**TERCEIRIZAÇÃO
COM PARCERIA**



Av. Pres. J.K. de Oliveira, 1631
Telefax (044) 223-1135

**Caiado
Pneus**

**Atendimento
de Coração**

Rodovia BR 376 - km 120
Fone: (044) 228-5577



Saneamento
Terraplenagem

Fone: (044) 222-

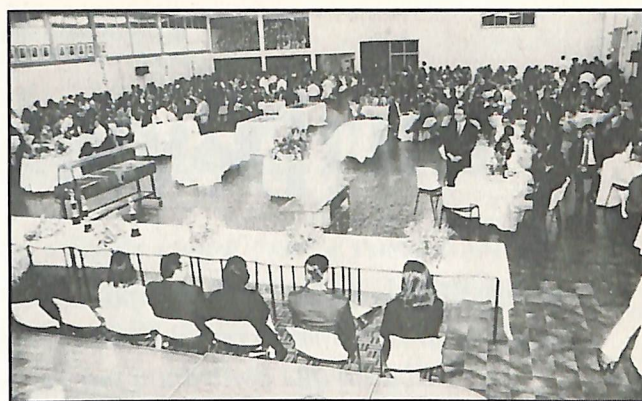


clubes de Maringá

eract assumem seus cargos. Solenidade serviu também como
havia deixado a função no dia três de junho

para que o ex-governador do Distrito 4630 do Rotary International, Antônio Mestriner, fizesse a sua despedida do cargo (leia reportagem na página 22). Ele já havia sido substituído por Nery Simm, de Santa Catarina, no dia três de junho. Mas os organizadores decidiram homenageá-lo na posse conjunta. "Foi o reconhecimento ao trabalho de um ano inteiro dedicado às causas rotárias", afirmou Vanderley Santana.

Mestriner ficou emocionado com a lembrança. Ele ressaltou ter feito novos amigos e fortalecido muitas amizades durante o período em que ficou à frente da governadoria. Citou uma frase de Bill Huntley: "amigo é a pessoa que mantém viva a esperança, preserva a fé e expressa o seu amor ao próximo na prática". O ex-governador aproveitou a oportunidade para agradecer a colaboração de todos os presidentes que o acompanharam na gestão 94/95. "Desejo neste momento repartir com cada um tudo que tivemos de bom", frisou.



Rotarianos, autoridades e convidados lotaram o salão social da Acema



Maria José-José Gazola
(Rotary Club Maringá Alvorada)



Hidalcira-José Joaquim da Cruz Filho
(Rotary Club Maringá Cidade Ecológica)



Aracele Batista (Interact) e
Dalle Christian Polônio (Rotaract)



Seyla Lúcia-José Vanderley Santana,
coordenadores da solenidade de posse



Dulce-Eraldo Gomes da Silva
(Rotary Club Maringá Horto)

ROTARY	PRESIDENTE 94/95	PRESIDENTE 95/96
Maringá	Tércio Selvino Grassmann	Waldomiro Martins Filho
Leste	Antônio Bueno dos Reis	João Orseli de Oliveira
Aeroporto	Odelando Veroneze	Bento Fernandes Melo
Maringá Velho	Luiz Alberto Schmitt	Décio Fernandes dos Reis
Norte	João Moacir Mayo	Fábio Garcia Furlan
Sul	Mozart Mateus Lustosa Serpa	Jesus Soares Martins
Colombo	José Vanderley Santana	Amilton Capristo
Horto	Darci Luiz Dalpizzol	Eraldo Gomes da Silva
Alvorada	Roberto Pino de Jesus	José Gazola
Cidade Ecológica	Elizabeth Emídio	José Joaquim da Cruz Filho
ROTARACT	Sônia Alessandra Barbosa	Dalle Christian Polônio
INTERACT	Luiz Antônio Odenath Penha	Aracele Batista

CONCI

Materialização
Construção Civil

384 - Maringá

POLO COMERCIAL

Materiais elétricos,
hidráulicos, ferragens,
projeto e instalação de alta
e baixa tensão
atacado e varejo

Av. Brasil, 4313
Telefax (044) 225-2848

Coltital (044) 224-8181

SATELITE TELECOMUNICAÇÕES

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

PABX

REVENDA AUTORIZADA
Intelbras

AV. BRASIL, 4.499 - SOBRE-LOJA
CONJUNTO 11 - MARINGÁ - PR

ELETROR

MARINGÁ

Fone: (044) 262-2127
Fax: (044) 262-1552

ELETROR

Fone: (044) 222-3612
Fax: (044) 222-3571

CARROCERIAS

MASSON

AS MELHORES

Fone: (044) 224-2465
Telefax: (044) 262-3529

Dever cumprido

Ex-governador se despede dos companheiros rotarianos, faz um balanço das atividades da sua gestão e diz estar deixando o cargo com a certeza de ter feito, em conjunto com todos os clubes, um trabalho que contribuiu para ampliar o grau de atuação do Rotary no Paraná

O ex-governador do Distrito 4630 do Rotary Internacional, Antônio Mestriner se despediu oficialmente do cargo durante a solenidade de posse realizada na noite de 12 de agosto em frente a todos os presidentes dos clubes de Maringá para a gestão 95/96. Ele fez um balanço das atividades e disse estar deixando a governadoria com o sentimento de dever cumprido. "Tivemos muitas conquistas. Talvez nem tantas quanto desejássemos, mas realizamos um trabalho com a vontade obstinada de quem sempre quer fazer o melhor", afirmou.

Mestriner destacou o apoio recebido por todos os presidentes de clubes nestes 12 meses de gestão. Na opinião dele foi uma convivência harmoniosa. "Um trabalho compartilhado com cada um de vocês. Nas visitas que fizemos,



Ex-governador Antonio Mestriner e esposa Mafalda

recebemos o estímulo necessário para prosseguirmos na nossa caminhada", acrescentou. Ressaltou ainda que as atividades propostas deram frutos porque foram planejadas. "Podemos sonhar alto, mas temos que manter nossos pés no chão", comentou.

Entre as realizações, o ex-governador enumerou as parcerias firmadas com

programas de alfabetização de adultos e no combate às drogas, o surgimento de novos clubes, o aumento do quadro social, e a realização de seminários sobre a Fundação Rotária. "Em todos podemos vislumbrar resultados positivos. A adesão foi maciça e os companheiros souberam compreender a necessidade da participação. Da colaboração e do envolvimento com as nossas causas", declarou.

90 ANOS: As comemorações dos 90 anos de fundação do Rotary International, o volume nunca antes alcançado de contribuições para a Fundação Rotária, a organização – pela primeira vez – de intercâmbio de dois Grupos de Estudos, e a Conferência da Amizade, também foram citados por Mestriner. "Os noventa anos foram condignamente festejados, os intercâmbios já deram e darão ainda mais frutos, e a Conferência foi reconhecida como um dos grandes eventos que o Distrito já viveu", justificou.

No final do seu discurso, o ex-governador reservou um espaço para agradecer a companhia da esposa Mafalda. "Ela se fez presente em todos os momentos. Sempre esteve ao meu lado apoiando, incentivando, tornando menos árdua a nossa responsabilidade", frisou. E concluiu: "Se todo trabalho tem algum ou muito significado, nada suplanta de forma alguma, o que há de mais importante: a amizade de cada um de vocês".

Realização pessoal

Quem também deixou o cargo de presidente com o sentimento de dever cumprido foi a empresária Elizabete Emídio, do Cidade Ecológica. Oficializado em julho do ano passado, o clube é o "caçula" da cidade.

O Cidade Ecológica é o primeiro clube misto do distrito e o primeiro a ter uma mulher como presidente. Na sua fundação, eram 21 sócios. Em um ano este número saltou para 33. Um crescimento considerado ex-

celente por Elizabete Emídio.

A presidente considera o Cidade Ecológica um clube de vanguarda. "Enfrentamos resistências. Mas ao final deste período inicial conseguimos ser o primeiro clube a registrar frequência 100%, em todo o distrito", afirma.

Este resultado, segundo Elizabete Emídio é fruto do trabalho e da dedicação de todos envolvidos com o Cidade Ecológica. "Conseguimos reunir um grupo que se fez família", justifica.

GRANACON
Construções Civis

ELDORADO
IMÓVEIS

Moradia e Moradores
Selecionados

Creci 1357-J

FONE: 222-8866 - FAX: 223-2018

MALHAS
Torch

A MALHA FEITA
COM CARINHO

Fone: (044) 224-3764

Casas Cijita
Calçados e Confecções

Av. Brasil, 3615
Fone: 226-3438
Maringá - Pr.

SEAT
Dama

LIDERANÇA
DEDICADA A VOCÊ

Av. Paraná, 1250 - Fone: (044) 262-2221

SPI atende imobiliárias

Novo serviço da ACIM atende antiga reivindicação do setor de imobiliárias e passa a ser um instrumento a mais de segurança para concessão de crédito ao consumidor. Objetivo agora é fazer com que o comércio varejista também utilize o sistema

Desde o dia 17 do mês passado a ACIM está oferecendo um serviço a mais aos seus associados. O SPI – Serviço de Proteção Imobiliária – era uma antiga reivindicação dos empresários do setor de locação de imóveis e telefones. Ele passa a ser também um instrumento a mais de segurança ao crédito em Maringá. Com ele, o consumidor que deixar de pagar os débitos referentes às taxas de aluguel de imóveis e telefone, condomínio, contas de água, luz e telefone, IPTU, honorários e ações de despejo, será incluído na lista de inadimplentes.

O registro é feito após 15 dias do vencimento do débito. Antes porém, o imobiliário deve enviar correspondência ao locatário, comunicando-o da existência da dívida. O aviso deve ser expedido logo após a data do pagamento da taxa. Este cuidado deve ser observado por causa do Código de Defesa do Consumidor. Se o devedor não comparecer para quitar a parcela no prazo estipulado, o imobiliário preenche uma ficha específica e a envia à central de atendimento da ACIM.

Através do SPI será possível registrar pessoas físicas, jurídicas e os fiadores. O sistema utilizado é semelhante ao do SCPC – Serviço Central de Proteção ao Crédito. Inclusive o programa foi instalado no mesmo equipamento que presta informações a este outro serviço da ACIM. “Embora estejam interligados ao mesmo computador, os cadastros e bancos de dados do SCPC e do SPI são independentes”, diz Carlos Roberto Previdelli, diretor para Assuntos Cadastrais da Associação Comercial e Industrial de Maringá.

ADESÃO: O lançamento foi realizado no mesmo dia em que o SPI entrou em atividade. A apresentação do novo serviço foi feita pelo diretor para Assuntos Cadastrais durante reunião na sede da ACIM. Compareceram 30 representantes de imobiliárias de Maringá. Metade do número



Previdelli (ao centro) fez a apresentação do serviço aos imobiliários

de empresas do setor filiadas à entidade. Na semana seguinte todas as imobiliárias associadas estavam tendo acesso ao sistema. “A adesão demonstra o quanto o setor era carente de um banco de dados com informações sobre sua clientela”, afirma Carlos Previdelli.

A ACIM vai realizar uma campanha de incentivo para utilização do novo sistema. O alvo principal serão os lojistas do comércio varejista. A meta é fazer com que esta parcela da classe empresarial consulte o SPI, além do SCPC, no momento de autorizar a abertura de crédito ao consumidor. Outra estratégia é, através da

assinatura de contrato de parceria com Maringá.

da assinatura de contrato de parceria com Maringá. Segundo adianta Carlos Previdelli outras alternativas de serviços também estão sendo pesquisadas. Entre elas estão um sistema de proteção do gênero do SCPC e SPI para as locadoras de vídeo, a criação de uma central de cobrança, e a assinatura de convênio com a Rede Super Fácil, que faz transferência eletrônica de débitos à vista e a prazo. “Vamos ocupar todos os espaços disponíveis no mercado em termos de prestação de serviços aos nossos associados”, frisa o diretor para Assuntos Cadastrais da ACIM.

da assinatura de contrato de parceria com Maringá.

Segundo adianta Carlos Previdelli outras alternativas de serviços também estão sendo pesquisadas. Entre elas estão um sistema de proteção do gênero do SCPC e SPI para as locadoras de vídeo, a criação de uma central de cobrança, e a assinatura de convênio com a Rede Super Fácil, que faz transferência eletrônica de débitos à vista e a prazo. “Vamos ocupar todos os espaços disponíveis no mercado em termos de prestação de serviços aos nossos associados”, frisa o diretor para Assuntos Cadastrais da ACIM.

SCPCs caçulas

Nos últimos dois meses três novos SCPCs – Serviço Central de Proteção ao Crédito – foram criados no Noroeste do Paraná. O sistema entrou em atividade nas cidades de São Jorge do Ivaí, Santa Fé e Ourizona. O surgimento destas centrais é resultado de um trabalho desenvolvido pela coordenadoria regional de Maringá, representada pela ACIM.

O diretor para Assuntos Cadastrais, Carlos Roberto Previdelli diz que em todas estas cidades a adesão dos lojistas foi maciça. A ACIM, como entida-

de pólo presta toda a assessoria necessária para a criação e instalação dos SCPCs na região. Após esta etapa, a associação de Maringá faz acompanhamento e dá suporte constante para os sistemas “caçulas”.

Carlos Previdelli diz que o próximo passo será lutar pela informatização de todos os SCPCs do Estado. Este trabalho está sendo desenvolvido pela Faciap – Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Paraná. Estudos estão sendo feitos com o objetivo de se levantar a viabilidade de criação de linhas de crédito para subsidiar a compra de equipamentos.

Feipar consolida pólo de confeccões

Feira com 160 estandes abriga empresas de confeccões e fornecedores de equipamentos e matéria-prima. Evento paralelo, o Informatize Confeccões mostra as novidades da informática



ACIM, Sebrae e Sindicato das Indústrias do Vestuário de Maringá – Sindvest – realizam de 22 a 25 deste mês a Feipar Moda 95 e o Informatize Confeccões, no Pavilhão Internacional de Exposições. O evento é uma versão setorizada da Feira de Integração do Paraná, promovida em anos anteriores. A setorização foi um imposição do próprio mercado.

“Nosso objetivo é propiciar uma feira cada vez mais profissional e para isso a setorização é fundamental. Além disso, queremos marcar Maringá como referência de um pólo do vestuário”, explica o presidente da ACIM, Pedro Granado. Na prática, a cidade já vem se estruturando para isso.

Hoje, Maringá conta com mais de 300 indústrias de tecidos e confeccões. Seus produtos são vendidos para todo país, principalmente através dos shoppings de atacado que possuem juntos mais de mil lojas. Outros empreendimentos serão

lançados até o final do ano.

Mas, como lembrou o presidente da Federação das Indústrias do Paraná, Jorge Aluysio Weber, não basta apenas produzir. “O setor do vestuário é o maior gerador de empregos do Paraná. E para sobreviver, ele necessita vender. Para vender, o marketing é fundamental”, frisou ele durante o lançamento da Feipar Moda, em maio.



Representantes da ACIM, Sebrae, Sindvest, Prefeitura e Sociedade Rural discutem os rumos da Feipar

A feira vem justamente auxiliar nesse marketing. Com o crescente aumento no número de lojas de atacado na cidade e na região, os compradores têm se diluído entre os vários shoppings. “É preciso aumentar o número de caravanas de lojistas que buscam nossos produtos”, diz o ex-presidente do Sindvest, Miguel Fuentes Salas.

Um das preocupações de Salas durante sua gestão foi “mostrar o pólo de vestuário de Maringá para o Brasil”. E esta também é a preocupação do atual presidente do sindicato, Antonio Recco. Tanto que a entidade tem dado o maior apoio para realização da Feipar Moda 95.

Outro apoio fundamental é do Sebrae, que subsidiou a participação de pequenas empresas com sede no Paraná. “Essa união em torno da feira é uma garantia para o sucesso dos expositores e do próprio futuro da Feipar Moda e de Maringá como pólo regional”, res-



Vestuário: predomínio nas edições anteriores da Feipar

salta a diretora de Eventos e Promoções da ACIM, Maria Alice Pinatti, também consultora do Sebrae.

ESTANDES: A comissão organizadora da Feipar Moda superou suas expectativas iniciais, com a venda de 160 estandes. "Por ser a primeira feira setorial do vestuário e como estamos num momento de desaquecimento da economia, acreditávamos que seria mais difícil a comercialização dos espaços", diz Fernando Vieira Raimundo, coordenador do evento.

Outra surpresa foi a quantidade e qualidade de empresas de grandes centros que adquiriram espaço na feira. O evento pode ser dividido em dois setores: o de confecções, onde foi dada ênfase para empresas paranaenses, e o de fornecedores de matéria-prima e máquinas, com participação de grandes empresas nacionais.

Entre as grandes empresas fornecedoras estão a Cooperfios, Tantex, Torch, Filobel, Rossignolo, Vicunha, Itex, Finobrasa e Eberle. Entre os fornecedores de máquinas estão Minamak-Siruba,

Larsen-Pfaff.

No Informatize Confeccões estarão presentes a Lanfer de Maringá, em parceria com a Investronica, da Espanha, a Jacquardborda e Barudan, entre outras.

Participarão da Feipar empresas de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os expositores do setor de confecções são de cidades como Maringá, Ponta Grossa, Campo Mourão, Arapongas, Apucarana, Marialva, Astorga, Londrina, Peabiru, Rolândia, Cambará e Nova Esperança.

DIVULGAÇÃO: Com o sucesso na comercialização dos estandes, a preocupação da comissão organizadora da Feipar passou a ser a atração de visitantes. Foi providenciado um mailing com 80 mil empresas, que receberam material de divulgação da feira. Também foram confeccionados 80 mil exemplares de três edições de jornais específicos da Feipar.

Com apoio de escritórios do Sebrae de outros municípios, foram formadas vá-

mação entre compradores e vendedores", explica o gerente do Escritório Regional do Sebrae, Lourenço Fadel Filho.

Segundo Fadel, os empresários têm utilizado a informática em atividades burocráticas, em departamentos como recursos humanos e contabilidade. Ele alerta, no entanto, que hoje com a busca a qualidade e produtividade, a informatização é fundamental também na área produtiva.

Informatize Confeccões

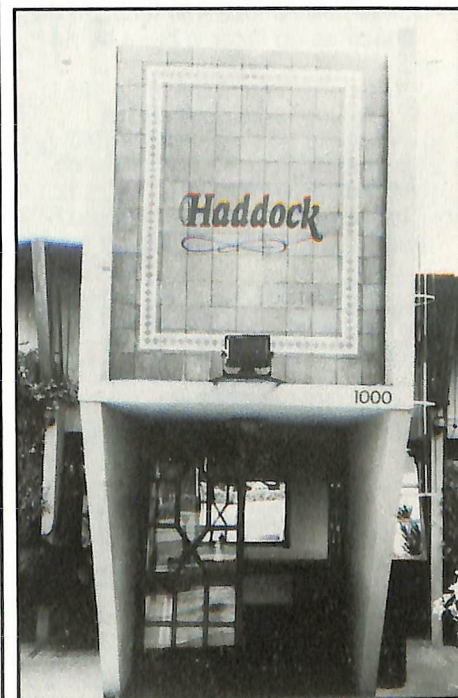
Paralelamente à Feipar Moda, o Sebrae realiza o 1º Informatize Confeccões, que apresentará equipamentos e programas de informática voltados para o setor. Também serão promovidos seminários e palestras. "Vamos mostrar o que há de mais moderno na área, buscando maior aproxima-

VOCÊ SABE

O QUE...

- O VERNISSAGE DO JUAREZ MACHADO,
- O ANIVERSÁRIO DO PEDRINHO,
- OS 15 ANOS DA ISABELLA,
- O CASAMENTO DO WILL COM A AMANDA
- E A INAUGURAÇÃO DO BANCO BOAVISTA, TÊM EM COMUM?

Haddock
Buffet



Av. Cocamar, 1000 - telefax (044) 262-1245
Recepções Personalizadas em Maringá e Região em salão próprio, clubes e residências

"Se eu pudesse viver novamente a minha vida..."

...na próxima cometeria mais erros.

Não tentaria ser tão perfeito, relaxaria mais.

Correria mais riscos, faria mais viagens,

contemplaria mais entardeceres, subiria

mais montanhas,

nadaria em mais rios.

Se pudesse voltar atrás,

trataria de ter somente bons momentos. Poucos

sabem, disso é feita a vida, só de momentos;

não percas o agora".

Jorge Luis Borges
1899-1987. Escritor argentino, considerado um dos maiores do século.



Conheça o condomínio fechado de chácaras de lazer, à beira do rio Paraná:

Chácaras com 2 mil m², a 185 quilômetros de Maringá.

- Acesso ao rio sem barranco.

Bosques. **Projeto completo de infra-estrutura e lazer.** Entrada, mais 15 meses de R\$ 660,00.

Ligue:

226-5353



TUPARANDY
CENTRO IMOBILIÁRIO

Avenida Tiradentes, 25

Fone : 226-5353



Pinatti e Vieira: confiantes no sucesso da feira

rias caravanas de empresários que visitaram a Feipar Moda. A ACIM enviou material de divulgação da feira para os Balcões Sebrae de estados como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Paraná, solicitando o empenho na formação de caravanas de lojistas, industriais e outros profissionais do setor.

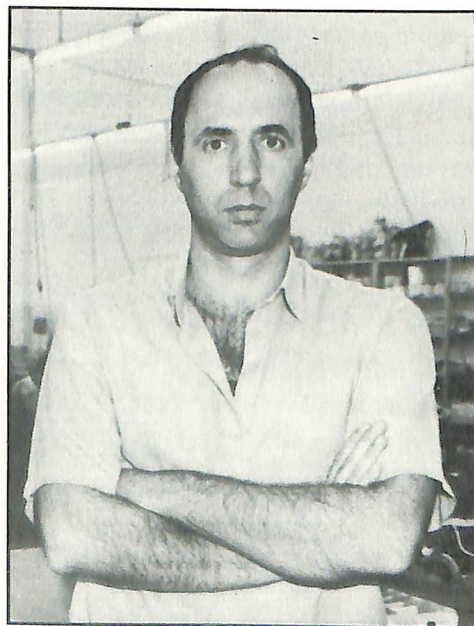
Ao contrário de anos anteriores, desta vez a Feipar não será aberta ao público em geral. "Apenas visitantes credenciados poderão entrar no Pavilhão", esclarece Maria Alice Pinatti. "Vamos realizar um evento de alto nível e queremos dar o máximo de tranquilidade para que os empresários realizem negócios e contatos", frisa.

Quem aprovou a setorização da Feipar foi o empresário Antonio Recco, presidente do Sindvest. "Esta é a oportunidade para mudar a concepção que os maringenses têm de feiras. Para dar resultados mais concretos o evento tem que ser direcionado", afirma. Recco diz que participa de feiras há 14 anos, "sempre com sucesso".

Uma feira, no entanto, poder ser um investimento com resultados apenas a médio e longo prazos. Só para ser

ter uma idéia, a primeira edição da Feira Nacional da Indústria – Fenit – há 40 anos foi um fracasso. Não foram realizados negócios e nem houve visitantes. Mas, os organizadores não desanimaram, insistiram na realização do evento nos anos posteriores, e hoje a Fenit é uma das maiores feiras do gênero na América Latina.

POTENCIAL: Diretores de empresas fornecedoras de equipamentos e matéria-prima do ramo de confecções estão apostando alta na Feipar Moda e na região de Maringá. "O Noroeste do Paraná se tornou um dos pólos do setor mais importantes do país. Para nós é fundamental ampliar a participação nesse mercado e por isso estaremos na Feipar", diz Fernando Pereira, diretor comercial da Rossignolo, de São Carlos, São Paulo.



Recco: apoio total do Sindvest

Esse é o objetivo também de Ivan Dollo, diretor-presidente da Itex, de Americana, São Paulo. Ele diz que já tem um representante na região, inclusive com showroom, mas deseja fazer um trabalho maior de aproximação com os clientes. "Muitas empresas da região trabalham com produtos de qualidade e lançamentos. Como nossos produtos são de vanguarda, exclusi-

vos, pretendemos ampliar nosso mercado”, afirma.

Henrique Borshovicius, diretor da Nortex, indústria de tecidos de São Paulo, também quer se aproximar mais dos clientes e realizar novos contatos. “A Feipar será uma boa oportunidade para conhecermos melhor região”, frisa. Borshovicius acrescenta que não está “nem um pouco” preocupado com vendas durante a feira. “Vamos fazer o marketing de nossa empresa”.

Para o diretor da Nortex, muitos empresários brasileiros ainda “não acordaram” para o potencial do ramo têxtil da região Noroeste. “O setor está em crise em todo o país. Mas no Paraná não estamos tendo problemas. É claro que as vendas diminuíram, mas foi pouco em relação a outros centros. No Paraná temos uma clientela selecionada, séria”, explica Borshovicius.

EVENTOS PARALELOS: Durante a Feipar Moda e Informatize Confeções serão realizados diversos eventos paralelos como seminários, palestras, fórum de debates, lançamento de livro e exposição de fotos. Vários desfiles de moda e tecidos também serão promovidos. Jornalistas, estilistas, escritores, líderes empresariais e políticos debaterão diversos temas nos quatro dias da feira.

Entre os eventos paralelos está o lançamento do “Fórum de Debates Noroeste do Paraná – Pólo do Vestuário”, no dia 23. O lançamento será feito após palestra do jornalista econômico do jornal “Folha de São Paulo” e TV Record, Luis Nassif. Ele abordará o tema “A economia no setor têxtil”.

O fórum deverá ser realizado em setembro. Líderes políticos e empresariais participarão do evento. “O setor do vestuário tem crescido muito na região e precisamos de um plano de ação para consolidação do Noroeste como pólo na área”, explica a diretora de Eventos e Promoções da ACIM, Maria Alice Pinatti.

Nos dias 22, 23 e 24, durante o Informatize Confeções, serão realizadas várias palestras, sempre às 19 horas. No primeiro dia, Paulo Muller Prado, consultor de marketing em Curitiba, abordará o



Durante a feira serão realizadas várias palestras

tema “Automação comercial e a satisfação do consumidor”. No dia 23, o coordenador do Programa de Inovação Tecnológica do Cefet, Curitiba, Winderson Eugênio dos Santos, falará sobre “Automação Industrial”. No dia 24, o diretor da Alquimidia Tecnologias Interativas, Antonio Simão Neto, fará palestra sobre “Computação gráfica aplicada ao setor de confecções”.

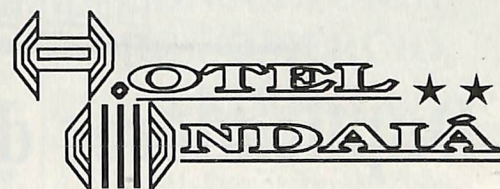
MODA: Durante a Feipar serão realiza-

com palestra do crítico de moda e colunista da Revista Exame, Fernando de Barros.

Às 18 horas do dia 24, Marcio Bamberg, escritor de Curitiba, fará palestra com o tema “Marketing pessoal, estourando a ponte”. Nesse dia vai haver um Tarde de Autógrafos, com a escritora Cláudia Matarazzo, autora do livro “Etiqueta sem Frescuras”. Durante a feira serão exibidos vídeos e clips mostrando as várias fases da moda.

das várias palestras sobre as tendências da moda. No dia 22, às 14 horas, a consultora de Moda de Campo Mourão, Maria Candida, falará sobre o desenvolvimento da macrorregião no setor confeccionista e a Moda Verão 95/96. Às 17 horas, Severo Luzardo Filho, da Central de Aviamentos de Porto Alegre, abordará as tendências da Moda Verão.

No dia 24 será realizado um painel sobre estilos de moda. A abertura será às 10:30 horas,



QUARTOS:

C/ TELEFONE, VENTILADORES, TV À CORES E CHUVEIROS C/ DUCHAS

APARTAMENTOS:

C/ TELEFONE, TV À CORES, FRIGOBAR, AR CONDICIONADO E CHUVEIRO C/ DUCHAS

• SERVIÇO DE COPA

• LAVANDERIA

• ESTACIONAMENTO GRATUÍTO

NÃO COBRAMOS TAXA DE SERVIÇOS

RUA BASÍLIO SALTCHUK, 599 TELEFAX: (044) 222-2019
CEP 87013-190 - MARINGÁ - PARANÁ

Estratégias de Marketing na Feipar

Instalação da primeira subcâmara do setor têxtil amplia expectativas favoráveis em torno da Feira. Presidentes de todos os sindicatos da indústria do vestuário do Paraná, representantes de entidades empresariais e do governo do Estado deverão estar presentes ao encontro

Além de todas as atrações previstas para ocorrer durante a Feipar Moda 95, uma está sendo aguardada com bastante expectativa pelos empresários do setor de confecções de todo o Noroeste do Paraná. É que, através da articulação de dirigentes empresariais do segmento, será possível realizar a instalação da Subcâmara de Marketing da Câmara Setorial Têxtil do Paraná no dia 22, coincidindo com a abertura oficial da Feira.

A criação de Câmaras Setoriais foi uma das fórmulas encontradas pelo governador Jaime Lerner para colocar em prática algumas das promessas de campanha. A do setor têxtil foi uma das primei-

ras a ser instalada. Três reuniões já foram realizadas. Na última, em Londrina, ficou decidido que os trabalhos seriam desenvolvidos por quatro subcâmaras: a da produção, de fiação e tecelagem, de marketing e a de design.

O trabalho de convencimento do coordenador da Câmara, Mário Leyne, envolveu o presidente da Cocamar – Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá – Luiz Lourenço, e o presidente do Sindvest – Sindicato da Indústria do Vestuário – Antônio Recco. “Sugerimos que a instalação desta subcâmara fosse feita na Feipar. Como ela vai tratar de marketing do setor, nada melhor de

que fosse criada em uma feira deste porte”, explica Luiz Lourenço, que também é membro da Câmara Têxtil.

Antônio Recco, do Sindvest, diz que serão convidados a participar da reunião presidentes de sindicatos da indústria do vestuário de todo o Paraná. Representantes do Sebrae/PR, da ACIM, deputados estaduais e os secretários de Estado do Desenvolvimento Econômico, Cassio Taniguchi, e do Esporte e Turismo, Sílvio Barros II também serão convocados. “Queremos reunir as lideranças para que o encontro seja o marco de uma nova era para este setor da indústria paranaense”, declara o empresário.

INFORME ESPECIAL

pregraphi

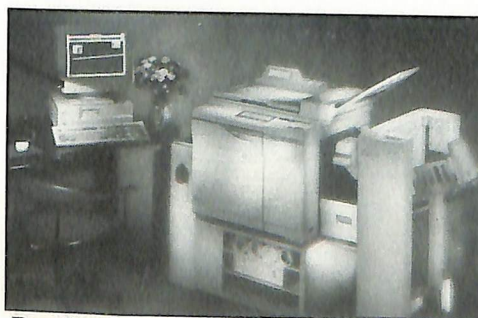
Duplicadores digitais RISO

Chega ao mercado com inovação tecnológica produto que além de aumentar qualidade, reduz custos de produção e derruba limites para quem varia na utilização de cores, tamanhos e tipos de papéis

RISO Líder mundial na fabricação de Duplicadores Digitais, a RISO foi fundada há 40 anos no Japão. O alto padrão de qualidade de seus equipamentos pode ser comprovado por todo o mercado de impressão digital no Japão, Estados Unidos e diversos países europeus, onde a participação da RISO é de 70%.

Por sua versatilidade e alta tecnologia, os Duplicadores Digitais RISO chegam a reduzir em até 60% o custo das impressões, otimizando resultados de forma inatingível a processos convencionais. Não é por acaso que o sistema vem obtendo um enorme – e crescente – sucesso mundial.

Com os duplicadores digitais



Duplicador RISO: aumenta qualidade e reduz custo de impressão

RISO é possível imprimir textos e desenhos, processados diretamente do Apple Macintosh ou IBM PC e compatíveis, a uma velocidade de 130 impressões por minuto. A possibilidade de utilização de

até 14 cores em impressos, por um sistema de troca de tambores em tempo abaixo de 20 segundos. A Série GR derruba limites à criatividade de quem quer variar nas cores, tamanhos e tipos de papéis, formulários, envelopes fechados e etiquetas, entre outros.

O RISO Publisher é um sistema de Editoração de Multifunção totalmente integrado, que combina o Duplicador Digital Risograph com o computador, resultando em uma solução completa para a produção eletrônica de impressos.

Os Duplicadores Digitais RISO proporcionam ao seu usuário custo inferior a uma fotocopiadora, agilidade de uma impressora off-set e o mais baixo custo de manutenção do mercado, garantindo seus equipamentos durante 60 meses em peças e 12 meses em assistência técnica.

As inovações tecnológicas da RISO, estão ao alcance do mercado Norte e Noroeste Paranaense através da **PREGRAPHI – Comércio de Máquinas e Materiais Gráficos Ltda.**

Para outras informações ligue (044) 228-7383 ou faça-nos uma visita na Rua Mitsuzo Tagushi, 767 (próximo ao Mercadorama) – Vila Nova – Maringá.

Apoio ao turismo

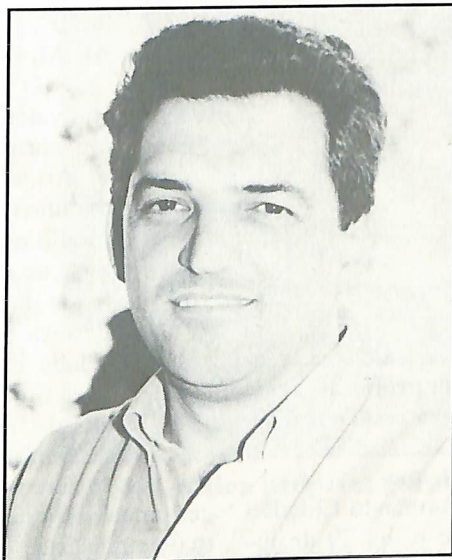
Câmara de Vereadores de Maringá aprova projeto de lei que beneficiará a atividade turística no município. Serão destinados dois por cento da arrecadação do imposto sobre serviços para que sejam desenvolvidos programas de atração de turistas

A Câmara de vereadores de Maringá aprovou um projeto de lei que deverá dar um novo impulso ao desenvolvimento da atividade turística no município. Serão destinados dois por cento da arrecadação do ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – para a Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura realizar programas de incentivo ao turismo.

O autor do projeto é o vereador e diretor da ACIM para a Agência do Jardim Alvorada, Valdir Pignata. Ele aproveitou uma antiga aspiração dos empresários do segmento, que sempre reivindicaram a criação de um fundo de recursos para ser aplicado na dinamização do turismo de Maringá. “O potencial turístico do município está sendo mal aproveitado”, afirma o vereador.

Pignata acredita que a lei vai contribuir para o surgimento de uma estratégia de fortalecimento do setor. Cita o exemplo de cidades como Blumenau, em Santa Catarina, Santos, Barra Bonita e São José dos Campos, em São Paulo, que dispõem de recursos para viabilizar políticas de atração de turistas do Brasil e do exterior. “O turismo é uma das indústrias mais rentáveis do mundo. E Maringá precisa entrar no roteiro nacional de viagens”, declara.

O gerente do Hotel Deville e membro da Câmara Setorial de Hotéis, Restaurantes, Buffets e Atividades Afins, Gil-



Pignata é o autor do projeto de lei

berto Simioni, é um dos principais defensores da criação do fundo. Há anos ele tenta “vender” a idéia. “Pagamos cinco por cento de tributos sobre o nosso faturamento. Nada mais justo de que uma parcela deste bolo seja investida exclusivamente em turismo”, justifica.

EMPREGOS: Simioni diz que a aprovação da lei possibilitará a realização de mais negócios, a geração de mais empregos e, conseqüentemente, de mais tributos. “Se tivermos um acréscimo de 10% na ocupação, apenas no Deville, vamos gerar 20 novos empregos”, exemplifica.

Entre as alternativas de investimento dos recursos do fundo, estão a confecção de cartazes e folders, e a realização de viagens de técnicos especializados para mostrar o potencial turístico de Maringá ao resto do país. “Teremos que planejar. Programar. Fazer com que todos os meses alguma estratégia de marketing seja desenvolvida. A atração de turista é uma atividade que precisa ser realizada com frequência”, frisa.

Outro argumento do executivo é que o fundo poderá contribuir para a redução do índice de sonegação do ISSQN. Na opinião de Simioni, o retorno gerado pelo fundo fará com que as empresas do setor fiquem estimuladas a pagar seus impostos. “O segmento vai se sentir valorizado. Em contrapartida estará mais disposto a colaborar com o Poder Público Municipal”, revela.

Uma empresa de crédito garantindo o retorno de seu crédito.



COBRAPAR
Experiência comprovada em:
COBRANÇAS
SERVIÇOS
ASSESSORIA
JURÍDICA

Waldir Frares
 ADVOGADO

Filiada ao grupo UNIDOS-RJ.

MARINGÁ - Fone: (044) 226-5114
LONDRINA - Fone: (043) 323-1838

CONSULTORIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

A ACIM oferece a todos os associados, Consultoria de Comércio Exterior e Balcão de Exportação/Importação do Sebrae - PR

SERVIÇOS OFERECIDOS:

- Relação de fabricantes no exterior;
- Relação de importadores;
- Estatísticas de comércio exterior;
- Legislação - procedimentos administrativos - alíquotas de exportação;
- Calendário de feiras internacionais;
- Estimativas de custos na importação e exportação;
- Cotação de frete internacional (marítimo, aéreo e terrestre);
- Orientação quanto aos documentos exigidos na exportação; e
- Promoção de cursos e seminários de comércio exterior.

ACIM

LIGUE
 (044) 226-1331

ACIM: A Força Empresarial que une e constrói

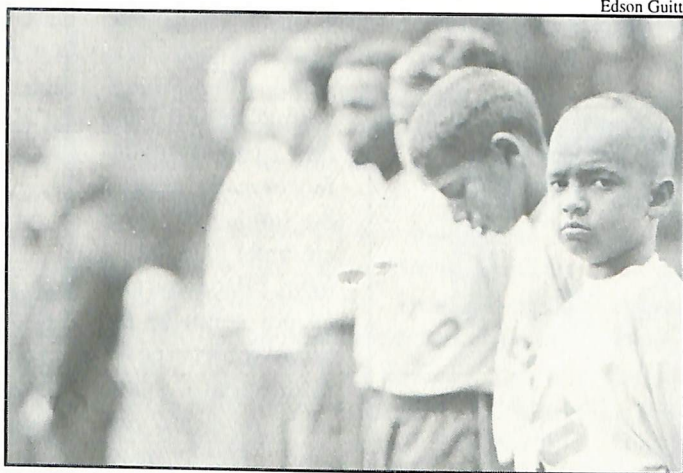
Acesso à cidadania

ACIM colabora com projeto do Governo do Estado, que beneficia 20 meninos de rua de Sarandi e Maringá. O objetivo é integrar estas crianças ao mercado de trabalho e prepará-las para o convívio social. As atividades são desenvolvidas no batalhão da Polícia Militar

Reduzir a delinqüência infanto-juvenil e garantir melhoria de qualidade de vida aos segmentos mais carentes da sociedade. Estes são os principais objetivos do programa "Formando Cidadão". Idealizado pela Secretaria Estadual da Criança e Assuntos da Família, o projeto quer retirar crianças – entre 10 e 18 anos – das ruas, gerando oportunidades para que elas tenham uma profissão e escolaridade. As atividades são desenvolvidas nos quartéis da Polícia Militar.

Até o fechamento desta edição o programa já havia sido implantado em três cidades – Curitiba, Cascavel e Maringá. Em cada uma delas, são beneficiados 20 menores carentes. As crianças permanecem no quartel das oito às 19 horas. Durante este período recebem três refeições, aulas de iniciação ao trabalho, estímulos para o retorno à escola e praticam esportes. O transporte até a unidade militar é feito pelas viaturas da PM.

Nas três cidades onde o projeto foi instalado, o Governo Jaime Lerner firmou parcerias com as prefeituras, e entidades sociais e de classe. "É o início de um novo tempo. Um trabalho de retirada dos meninos das ruas com fundamentos pedagógicos", afirma a secretária da Criança, Fani Lerner. Ela diz que a intenção é estender o projeto a todo o Estado. A meta



As crianças aprendem uma profissão, recebem alimentação e estímulo para retornar à escola

é atender 300 meninos de rua.

Em Maringá, o Formando Cidadão está em operação desde o dia 29 de junho. Mas foi lançado oficialmente no dia 20 do mês passado em cerimônia que contou com a presença do governador Jaime Lerner(PDT), do comandante geral da PMPR, coronel Daniel Cesar Mainguê, e do comandante do policiamento do interior, coronel Antônio Carlos Abrão.

BOLSA-AUXÍLIO: Além de Maringá, o programa atende meninos de Sarandi. Estão envolvidos com o Formando Cidadão, a Prefeitura que oferece a alimentação, através da Fundação de Desenvolvimento Social, e as associações comerciais e industriais das duas cidades, que oferecem as bolsas-auxílio. "Entre as obrigações de

uma entidade de representação empresarial está a preocupação com o bem-estar social da população", justifica o presidente da ACIM, Pedro Granado Martines.

O valor das bolsas-auxílio equivalem a meio salário-mínimo, correspondente ao pagamento dos serviços prestados pelos meninos no 4º BPM. "É um estímulo a mais para que eles deixem as ruas", comenta o presidente da ACIM. Pedro Granado destaca que outra função da entidade empresarial é colaborar para o ingresso deles no mercado de trabalho. "Esperamos prepará-los o mais rápido possível.

Assim teremos condições de abranger um número maior de crianças", declara o empresário.

Lauri Cesar Bittencourt, comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, comenta que enquanto permanecem no quartel os meninos recebem orientações para iniciação profissional em mecânica de automóveis e motos, escriturário e auxiliar-geral. São ministradas também instruções militares como meio de desenvolver o sentido de disciplina e de convivência social.

Para coordenar as atividades do Formando Cidadão, o comandante Lauri Bittencourt designou uma equipe fixa de policiais. A escolha dos monitores, segundo ele, facilitará a convivência diária com o grupo de crianças atendidas pelo projeto. "Com pessoas fixas é mais fácil de se conquistar a confiança destes meninos. E a confiança deles é fator essencial para o sucesso da iniciativa", reforça o militar.

Said Ferreira, prefeito de Maringá, colocou à disposição do projeto toda a estrutura na área social da Prefeitura. Esta abertura dos órgãos municipais vai permitir que as crianças com 14 anos, sejam encaminhadas ao TEMM – Trabalho e Encaminhamento do Menor de Maringá – onde farão cursos profissionalizantes. "Os psicólogos contratados pelo município também colaborarão com o programa", afirma Said Ferreira.



TRANSCOCAMAR

TRANSPORTES LTDA.

CGC(MF) 81.108.029/0001-93 - INSCR. EST. 701.03961-J

MATRIZ: Rod. PR 317 - Km 02 - (Saída p/ Campo Mourão) - Fone: (044) 226-2748

Fax: (044) 226-2647 - CEP 87065-000 - Cx. Postal 451 - Maringá - Paraná



Taxi Aéreo

FONE: (044) 222-6989

"Transportando com segurança e qualidade"

PARANÁ	FILIAIS:
CURITIBA	ROD. BR 116 - KM 103 - Nº 15760 - FONE/FAX: (041) 246-3152 - CEP 81690-000 ANEXO AO POSTO 3 FAZENDAS
PARANAGUÁ	RUA ANTONIO PEREIRA, 1039 - FONE: (041) 422-4872 - EM FRENTE A TRANZSZELA
ALMIRANTE TAMANDARÉ	ROD. DOS MINÉRIOS - KM 15 - FONE: (041) 757-1248 - ANEXO AO POSTO L. M.
CAMPO MOURÃO	ROD. BR 158 - KM 81,2 - FONE: (044) 823-1102 - ANEXO AO POSTO TANAKA
CAMBÉ	RODOVIA PR 445 - KM 387,8 - FONE: (043) 254-1699 - ANEXO AO POSTO PORTELÃO
PARANAÍ	RODOVIA BR 376 - KM 488 - FONES: (044) 423-8226 - 423-8216
SÃO PAULO	
SÃO PAULO	RUA DA Balsa, 893 - FREGUESIA DO Ó - TELEFAX: (011) 877-0395 - CEP 02910-000
ASSIS	RODOVIA RAPOSO TAVARES - KM 446 - ANEXO AO AUTO POSTO MARAJÓ
	FONE: (0183) 24-1953

OUTDOORS

Trabalho diferenciado

Empresa de Maringá se destaca no setor. Além de uma cobertura perfeita em todos os municípios onde atua, a qualidade e pontualidade são pontos levados a sério

É cada vez maior o espaço que a mídia outdoor vem ganhando no mercado publicitário. Em Maringá o veículo é relativamente novo. A primeira empresa a se instalar na cidade foi a Outmar, que em 11 anos de tradição conseguiu montar uma estrutura sólida e atingir novos mercados.

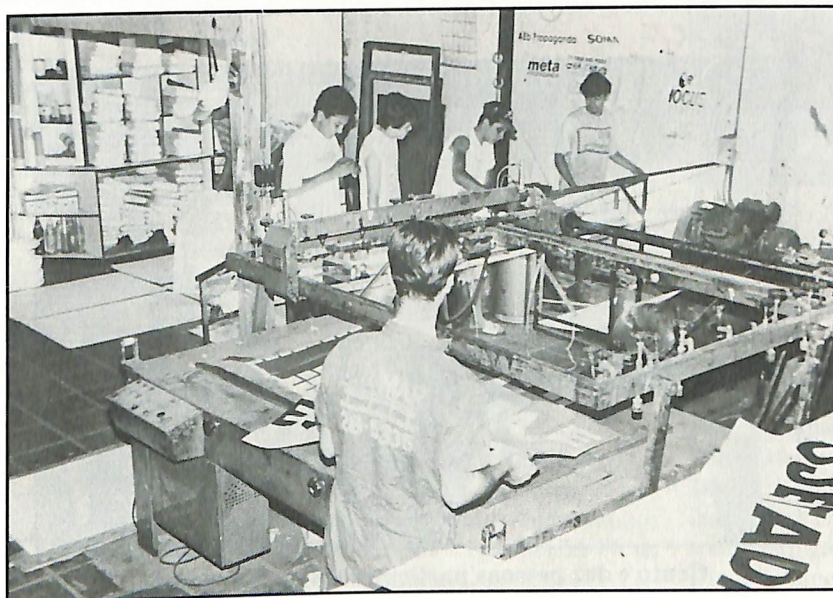
A empresa é única no setor em Maringá a manter uma gráfica própria.

“Isso nos dá maior agilidade na entrega dos pedidos e nos auxilia no controle da qualidade, o que é fundamental”, explica a diretora-administrativa, Julieta Maria de Oliveira Bragança.

Segundo Julieta, a Outmar se preocupa muito com a formação profissional dos seus colaboradores. O funcionário Laurindo Merizio, por exemplo, é um dos mais conceituados profissionais de Maringá na área de serigrafia e está na empresa desde a fundação. Experiente, Laurindo tem repassado seus conhecimentos para outros funcionários.

Outro investimento fundamental da Outmar é feito na aquisição de novas tecnologias. Além de totalmente informatizada, a empresa possui um departamento de produção semi-automatizado. “A evolução tecnológica é constante e temos buscado melhorar a cada dia ainda mais nossos serviços de impressão e exibição”, frisa a diretora.

EXPANSÃO: Após se consolidar no



Gráfica própria: garantia de qualidade e agilidade

mercado maringaense de publicidade, a Outmar procurou novos horizontes e, com a mesma seriedade e qualidade, alcançou resultados altamente posi-



Julieta: “Custo-benefício interessante”

vos. Hoje a Outmar está presente em cidades como Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo e Medianeira, com filiais e com uma nova empresa, a Fronteira Outdoor.

De acordo com Julieta Bragança, esse crescimento da Outmar permite uma cobertura ainda mais eficiente para as campanhas publicitárias de agências e anunciantes. “Através das filiais e da Fronteira, atingimos novas re-

giões e pontos mais estratégicos”.

O ponto de colocação de quadros, segundo a diretora, pode garantir o sucesso de uma campanha. Muitas pessoas acreditam que a quantidade de quadros é fundamental, mas mais importante que isso é a estratégia de distribuição deles. “Essa distribuição é feita de acordo com a campanha e tem que dar uma cobertura completa, de acordo com os objetivos do cliente”, afirma Julieta.

A diretora explica que o objetivo da Outmar não é apenas vender o outdoor para o cliente. “Queremos vender o produto do cliente. Essa para nós é a maior garantia de que ele continuará conosco”.

IMPACTO: O outdoor é um veículo de impacto, veiculado 24 horas por dia e com retorno rápido. Ele atinge 90% da população, em todas as faixas sociais e etárias. “Seu custo-benefício é altamente interessante. As pessoas registram com facilidade as mensagens veiculadas pelos outdoors”, garante Julieta.

Salto para o futuro

Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade inicia programa de instalação de unidades no interior do Paraná por Maringá. Criado em janeiro de 1995, o objetivo é, em cinco anos, transformar o perfil do setor produtivo paranaense

Maringá foi a cidade eleita para abrir a programação de lançamentos do IBQP – Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade – no interior do Paraná. A solenidade foi realizada no dia 26 de junho no Haddock Buffet. Participaram do evento 110 pessoas, entre autoridades municipais do Norte e Noroeste, políticos, representantes de entidades de representação empresarial e da classe trabalhadora.

Segundo o presidente do Conselho de Administração do Instituto no Paraná, Sérgio Prosdócimo, Maringá foi escolhida para ser a pioneira do programa por ter um empresariado vibrante, com mentalidade aberta e preparado para receber novos ensinamentos. “Queríamos lançar este novo produto com a grandeza e importância que o projeto merece. E Maringá tem correspondido às expectativas sempre que chamada a participar de iniciativas do gênero”, destacou o empresário.

Pedro Granado Martines, presidente da ACIM, disse que a atitude dos dirigentes do IBQP é motivo de orgulho para a cidade. “É o reconhecimento do trabalho feito pelas entidades de representação empresarial, pelas lideranças do setor e pelo próprio empresário maringaense, que está preocupado em se atualizar”, afirmou. Ele acrescentou que o pioneirismo vai aumentar também o grau de responsabilidade do setor produtivo da região.

EXEMPLO: O IBQP é resultado do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade existente no país desde 1990. Com sede em Curitiba, a unidade do Paraná foi a primeira a ser instalada em um estado da Federação. A fundação ocorreu em janeiro deste ano, através da parceria do Sebrae/PR, com o Ministério da Indústria, Co-



Cento e dez pessoas participaram do lançamento do Instituto em Maringá

mércio e Turismo, Governo do Estado, e Prefeitura de Curitiba.

As principais entidades de representação empresarial, de trabalhadores e as universidades também estão envolvidas com o projeto. Em Maringá, a ACIM, Fiep – Federação das Indústrias, UEM – Universidade Estadual, Acema – Associação Cultural e Esportiva, entre outras instituições aderiram à parceria. “Reunimos as forças atuantes da comunidade para agilizarmos o processo de implantação do Instituto na cidade”, declarou a coordenadora local do IBQP e professora da UEM, Rosa Izelli Martins.

Hélio Cadore, superintendente estadual do Sebrae/PR, considerou o lançamento do Instituto em Maringá como uma oportunidade rara. Um salto para o futuro. “É uma ousadia. E ela ocorre em um momento em que a sociedade brasileira se encontra em fase de mudanças profundas. Quando as pessoas estão sendo obrigadas a se adaptar a uma nova vida. A aprender a viver sob uma economia estável, ainda com uma cultura de economia instável”, frisou.

CAPACITAÇÃO: Um dos objetivos do Instituto é capacitar empresas paranaenses

para enfrentar a concorrência internacional. O presidente do Conselho de Administração explicou que o trabalho será viabilizado através da assinatura de convênios de cooperação técnica com países desenvolvidos para transferência de tecnologia, conceitos e métodos voltados para a melhoria da qualidade e da produtividade. O primeiro acordo foi firmado com a JICA – Agência de Cooperação Internacional do Japão.

Pelo acordo inicial, a JICA enviará pessoal especializado para formação de técnicos no Brasil, oferecerá tecnologia e equipamentos. A primeira fase compreende a instalação de projetos nas áreas de relação industrial, gerenciamento da qualidade, da produção, análise de indicadores e melhoria do local de trabalho. “Vamos nos basear em experiências de sucesso, como as verificadas em Cingapura, Tailândia e Costa Rica”, comentou Prosdócimo.

Dois técnicos da JICA já estão no Paraná. Este mês chegam mais cinco. Eles vão trabalhar na formação da primeira turma de 15 especialistas paranaenses. O convênio tem duração de cinco anos. Neste período a estimativa de investimento da agência japonesa, em conjunto com os parceiros do Paraná, é de 20 milhões dólares.

Quanto ao retorno, o presidente do Conselho de Administração do IBQP avalia que os resultados iniciais do projeto deverão aparecer a médio e longo prazos. “Os reflexos nas empresas devem começar a surgir em três anos. É um processo lento porque é preciso haver mudança de comportamento. De mentalidade. Mas vale a pena esperar. Afinal, a transformação garantirá a sobrevivência das empresas”, justificou.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néo Alves Martins, 2321

Fone: (044) 226-1331

Fax: (044) 223-5007 - C.P.: 1033
Maringá - Paraná

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Pedro Granado Martines

Primeiro Vice-Presidente:

Hélio Edys Delmutti Costa Curta

Segundo Vice-Presidente: Jorge Toyofuku

Diretor p/ Assuntos do Comércio:

Antônio Donisete Busquira

Diretor p/ Assuntos da Indústria: Claudomiro Siroti

Diretor p/ Assuntos da Prestação de Serviços:

José Luiz Sander

Diretor p/ Assuntos de Comércio Exterior:

Jefferson Nogaroli

Diretor p/ Assuntos Comunitários:

Fernando José Rezende

Diretor p/ Assuntos Sócio-Econômicos:

Dirceu Martins

Diretor p/ Assuntos de Informações Cadastrais:

Carlos Roberto Previdelli

Diretor de Finanças e Patrimônio:

Cláudio Haruo Mukai

Diretora de Eventos e Promoções:

Maria Alice Pinatti

Diretora de Relações Públicas:

Noemi de Oliveira Seravalli

Diretor da Revista ACIM: Luiz Carlos Masson

Diretor da Agência Jd. Alvorada: Valdir Pignata

Assessor da Diretoria: Wagner Ramos

Gerente Administrativo: César Augusto Galli

Secretária Executiva: Élcia Valentini do Nascimento

Chefe do SCPC: Zenaide Machado

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Massao Tsukada

Secretário: Paulo Morais Badan

Membros: Fernando José de Faria Ferraz, Gregório

Martinez Sanches, João Noma, José Gomes Ferreira,

Lucho A. Tombini, Miguel Fuentes Salas, Milton

Massar Morita, Odilon Populin, Paulo Fernando de

Figueiredo S. Marchese, Reginaldo Nunes Ferreira,

Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes,

Sebastião Carlos Abrão e Valdecir de Brito,

MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes, Alvaro Miranda Fernandes,

Carlos Mamoru Ajita, Emílio Germani, Ermelindo Bolfer,

Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel,

Massao Tsukada, Raymundo do Prado Vermelho,

Sidnei Meneguetti, Ubirajara de Araújo Pismel.

CONSELHO DA MULHER

EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Sônia Maria Uliana

Primeira Vice-Presidente: Solange Aparecida de Paula

Segunda Vice-Presidente: Cleide Pinto

Primeira Secretária: Lucila Christina Silva Campos

Segunda Secretária: Rosa Izelli Martins

Primeira Tesoureira: Maria dos Anjos Araujo Rodrigues

Segunda Tesoureira: Maria Alice Pinatti

Diretora Adjunta: Elisabete Emídio

CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM

EMPRESÁRIO MARINGAENSE

Presidente: José Rubens Abrão

Vice-Presidente: Olga Elizabeth Moleirinho

Primeiro Secretário: Paulo Roberto Viscardi

Segundo Secretário: Osvaldo Alves Rosa Júnior

Primeiro Tesoureiro: Luís Fernando Ferraz

Segundo Tesoureiro: Édson Nishimura Nakagawa

Primeiro Diretor Adjunto: Galileu Limonta Maia

Segundo Diretor Adjunto: Mário Sérgio Verri

CÂMARA SETORIAL DE HOTÉIS,

RESTAURANTES E BUFFETS

Presidente: Antonio de Souza

Vice-Presidente: Renato Friedrich

Secretário: Ernane Caires Lara

ACIM: A FORÇA EMPRESARIAL
QUE UNE E CONSTRÓI

Agenda da Diretoria

Julho

Dia 7: Jorge Toyofuku participou da cerimônia de posse da nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Araçongas.

Dia 11: Valdir Pignata participou de visita às obras do Teatro e Museu Histórico Calil Haddad.

Hélio Costa Curta participou de reunião da Federação das Associações Comerciais, em Curitiba.

Vários diretores participaram de Seminário Sobre Reforma Tributária, com palestra de Shiguemasa Iamazaki.

Dia 13: Diretores participaram de Ato Público promovido pela ACIM.

Dia 14: Sabas Martins Fernandes participou de cerimônia de posse da nova diretoria do Secovi.

Diretores participaram da entrega do prêmio Comerciante do Ano ao empresário Rubens Abrão.

Dia 15: Valdir Pignata participou da abertura do Fest'Inver 95, no Jardim Alvorada.

Dia 17: Maria Alice Pinatti representou a ACIM na inauguração do Balcão Sebrae-PR na Caixa Econômica Federal.

Dia 18: Valdir Pignata participou de reunião com empresários do Jardim Alvorada para de-



bater promoções e eventos no bairro.

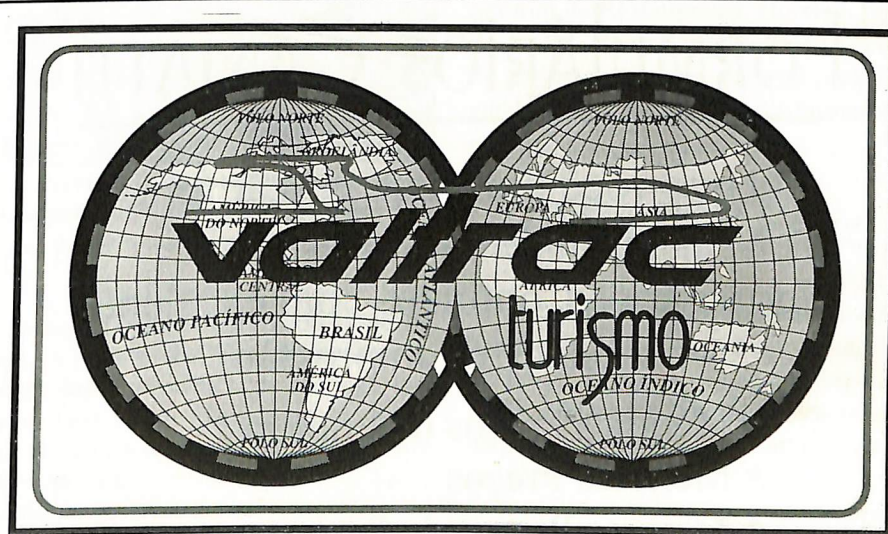
Dia 20: Pedro Granado participou de solenidade de lançamento do Projeto Formando Cidadão, com presença do governador Jaime Lerner.

Dia 21: Maria Alice Pinatti participou da abertura do curso sobre Técnicas Secretariais (foto).

Dia 25: Fernando Rezende participou da abertura da Expovest 95, em Cianorte.

Dia 26: Diretores da ACIM participaram do lançamento do IBQP - Instituto da Qualidade - em Maringá.

Dia 27: Jorge Toyofuku participou do Seminário EIS - Executivo Information Systems, Qualidade e Produtividade.



- Programas Especiais para Disney
- Viagens para o Brasil e Exterior:
NORDESTE / CARIBE / EUROPA
- Passagens Aéreas

Valtrac
turismo

Rua Piratininga, 75 - sala 01

Telefax: (044) 223-0603

Maringá - Paraná

Capital de Giro

Legislação

Deste o final de julho a ACIM possui um banco de dados com legislações na áreas federal e estadual – ICMS, IPI, Imposto de Renda, IPVA, comércio exterior, indicadores econômicos e financeiros, Cofins, entre outros. O banco está à disposição dos associados, que poderão obter maiores informações no Departamento de Consultoria da associação.

N *Y* Iorque

Uma comitiva de empresários de Maringá e Londrina passará quatro dias em Nova Iorque, nos Estados Unidos, em setembro. Serão realizadas visitas a feiras profissionais, reuniões com importadores e exportadores e passagem por depósitos de “ponta de estoque” e “fim de coleção”. A viagem é organizada pela Maringá Trade com apoio da ACIM e ACIL.

Feira de Córdoba

Será realizada na Argentina, de 31 deste mês até 10 de setembro, a Feira Internacional de Córdoba, o maior evento multisetorial do país. A expectativa é de que a feira movimente US\$ 10 milhões e atraia 200 mil visitantes. São 400 expositores, com destaque para a agroindústria e construção civil.

Dia da Agonia

As lideranças empresariais de Araçatuba, município do interior de São Paulo, também realizaram uma manifestação pública pedindo correções nos rumos do Plano Real. No dia 27 de julho o comércio fechou suas portas e houve ato público no centro da cidade. Segundo o presidente da associação comercial local, Paulo César Guerra, a inadimplência no comércio cresceu 300% em junho em relação ao mesmo período de 94 e pelo menos dois mil comerciários perderam o emprego este ano.



Corretores

O delegado regional do Sindimóveis/PR, em Maringá, Ataídes Tambani, informa que o Dia Nacional do Corretor de Imóveis será comemorado em três de setembro, na sede social da entidade. A data oficial é dia 27 de agosto.

Prêmio



O presidente da ACIM, Pedro Granado, prestigiou a entrega do prêmio “Volante de Ouro”, concedido pela Volkswagen do Brasil à Somaco. Na foto, o presidente está ao lado de diretores da empresa maringaense e da Volks do Brasil.

Protesto



No dia 19 de julho os postos de combustíveis de Maringá protestaram contra a defasagem na margem de lucro, que se arrasta desde abril. Nesse período, os postos reajustaram os salários dos frentistas e já trabalhavam no vermelho.

FORMULÁRIOS CANIATTI

O que você tinha que buscar fora,
agora pode encontrar aqui.
Formulários Contínuos com excelente
qualidade de impressão.

- Menores Prazos de Entrega
- Menores Preços
- Maiores Prazos de Pagamento



**FORMULÁRIOS
CONTÍNUOS**

O papel moeda
de sua empresa.



FORMULÁRIOS CANIATTI

Av. Nildo Ribeiro da Rocha, 4.109 - Jd. Higienópolis - Maringá - Pr.

TELEFAX: (044) 224-0040

Comerciante do Ano



O presidente do Conselho do Jovem Empresário da ACIM, José Rubens Abrão, recebeu no dia 14 de julho o título de Comerciante do Ano, promovido pelo Sindicato do Comércio de Maringá. A entrega da Medalha do Mérito Comercial foi feita por Donisete Busíquia, que recebeu o prêmio em 94.

Reformas



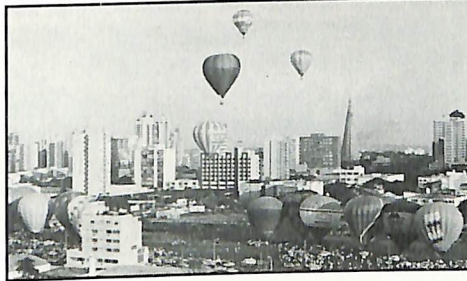
O auditor fiscal do Tesouro Nacional, Shiguemasa Iamazaki participou no dia 11 do mês passado de seminário sobre Reforma Tributária e Previdenciária. Realizado no Salão Maringá do Hotel Deville, o evento reuniu 100 pessoas. Paulo Roberto Pereira de Souza, advogado, e Laércio Alcântara, representante do Sindicato dos Contabilistas, foram os debatedores. O encontro foi uma iniciativa da ACIM, com apoio do Sebrae/PR e do Unafisco-Sindical.

Tecelagem

A Wovens, empresa de tecelagem de San Martin, na Argentina, adquiriu terreno de mais de mil metros quadrados no Conjunto Requião para construção de uma indústria em Maringá. A fábrica terá capacidade para produzir mais de 20 mil metros de tapeçaria e 25 mil metros de estamperia por mês, gerando 60 empregos diretos.

Balões

Edson Guitti



Na última semana de julho o céu de Maringá ficou colorido. Nessa época foi realizado o 2º Campeonato Sul Brasileiro de Balonismo, que teve apoio da ACIM.

CEF

Johnny Neurini



Rui Ferreira Borges, superintendente e Luciano Valério Machado, gerente da agência centro em Maringá

A Caixa Econômica Federal criou várias superintendências regionais no interior do Estado. Rui Ferreira Borges assumiu a superintendência de Maringá, que compreende vários municípios da região. Segundo ele, a mudança agilizará os trabalhos da CEF.

Aspen Park

Walter Fernandes



A data para a inauguração do Aspen Park Shopping Center é 24 de abril de 1996. Mas, já foi realizado o primeiro evento da "Sun Place" - Praça de Eventos do shopping. Foi um coquetel para a imprensa, que contou com a participação de lojistas e profissionais ligados ao empreendimento, como Carlos Franco Amstha e Miguel Krisgner.

ABAV

Juntamente com Curitiba e Foz do Iguaçu, Maringá estará presente no Congresso da Associação Brasileira dos Agentes de Viagens, que será realizado em Brasília entre os dias 14 e 18 de setembro. O vice-presidente da Câmara Setorial de Restaurantes, Hotéis e Buffets da ACIM, Renato Friedrich, está coletando dados e reunindo material para divulgar Maringá como um pólo turístico comercial.

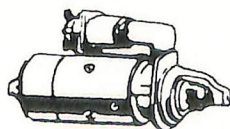
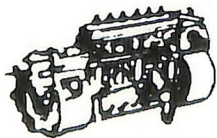
MacDia Feliz

O MacDonalds promove no dia 26 deste mês o "MacDia Feliz", entre 10 e 24 horas. Nesse dia, a renda das vendas do Big Mac em Maringá será revertida para a Rede Feminina de Combate ao Câncer local.



ELETRO TOYO DIESEL

Serviço Autorizado BOSCH, Diesel e Elétrico



- * Peças e Acessórios
- * Serviços de Eletricidade para autos
- * Enrolamentos de motores elétricos
- * Regulagens de Bombas Injetoras e bicos injetores BOSCH e C.A.V.

AV. COLOMBO, 2972 - FONE/PABX (044) 226-3835 - FAX: (044) 222-6065
CEP 87030-120 — MARINGÁ — PARANÁ

A reforma do Estado necessária

Por Moacir Colombo

Desde o início dos anos oitenta se discute uma reforma que modernize o Sistema Tributário vigente, elimine seus anacronismos e o torne mais justo. As discussões recentes, via de regra, têm se concentrado mais no aspecto das receitas para sanear as finanças do Estado do que a reforma – do Estado – necessária.

Um bom sistema tributário deve fornecer ao setor público os recursos necessários para o cumprimento de suas funções constitucionais – ações de governo, serviços e investimentos públicos – e servir de instrumento de política econômica. Especialmente para reduzir as disparidades econômicas e sociais do país.

A última reforma importante de nosso Sistema Tributário ocorreu em 1965. Foi inovadora, ao introduzir pela primeira vez um imposto sobre valor adicionado – ICM – e por melhor organizar a tributação sobre produção industrial – IPI – e ampliar a base de arrecadação do Imposto de Renda – Pessoas Físicas e Empresas.

Com a crise fiscal do Estado se agravando, novos impostos e contribuições foram sendo criados ou alíquotas aumentadas, incentivando sempre a sonegação, por ter sido aumentado o seu prêmio. No final, o resultado foi desolador. Mais impostos, menor arrecadação, mais crise fiscal. Temos uma colcha de retalhos tributária, com impostos e contribuições variados que incidem sobre as mesmas bases tributárias.

Em quase todas as alterações, a preferência foi para os chamados impostos indiretos, invisíveis, “camuflados” nos preços dos produtos e serviços vários aumentos dos impostos diretos, sobre lucro das empresas, se deram pela subestimação da correção monetária dos balanços. Já os assalariados sofreram com a correção também parcial das tabelas de faixas de tributação da renda pessoal, que aumentava o imposto retido na fonte.

Esse imposto, por ser desconsiderado na memorização da renda líquida, seria, como os indiretos, mais “eficiente” e mais produtivo. Por isso era sempre lembrado! A preocupação maior era com mais receitas. Outros efeitos sobre o sistema produtivo não foram considerados.

E a crise fiscal, sempre agravada pelos déficits crescentes, resultado do aumento maior das despesas que das receitas, do crescimento dos encargos das dívidas públicas interna e externa, e dos prejuízos de empresas estatais, teve uma face trágica: a qualidade dos serviços públicos piorou constantemente, aumentando a dívida social.

Essa crise agravou a má distribuição de renda no Brasil. Os trabalhadores viam seus salários perdendo para mais impostos nos preços e mais inflação. Já os que não tinham recursos financeiros, se protegiam da inflação, utilizando os mecanismos oferecidos pelo Estado em crise. Correção monetária e ganhos reais, garantidos pelas taxas de juros pagas pelos títulos públicos, nas várias formas de aplicação financeira existentes no mercado. Na disputa do Estado por recursos no mercado financeiro, o resultado foi: taxas de juros maiores para todos, com efeitos perversos para o setor produtivo e na realimentação da espiral inflacionária.

O não enfrentamento dos desequilíbrios impediu o Estado de usar instrumentos tradicionais de combate à inflação. Mas ele foi capaz de utilizar artifícios para “camuflar” o tamanho da crise. Como fez a partir do final da década de setenta, quando o ministro da Fazenda teve a “brilhante” idéia de não considerar o pagamento dos juros da dívida pública como despesa, mas “mera emissão de dinheiro novo” necessária para permitir o funcionamento do mercado com preços mais altos por causa da inflação! Foi a época dos três orçamentos – Monetário, Fiscal e das estatais – que perdurou até 1986.

Mais recentemente, em vários planos econômicos, o Estado utilizou mecanismos semelhantes. Nos períodos de in-

flação acelerada, todos fugiam do dinheiro vivo e buscavam proteção nas aplicações com renda diária. Por isso, o dinheiro em circulação era reduzido. Na “monetização” – necessidade de mais papel moeda em circulação – se colocou mais dinheiro em circulação, pagando títulos da dívida pública. Novos congelamentos passaram a ser interessantes pois era uma forma de o Estado “queimar” parte da dívida pública, que havia crescido por conta dos déficits e encargos da própria dívida, e que não conseguia pagar com recursos da receita tributária.

Não podemos continuar repetindo os mesmos erros! A solução da crise deve ser definitiva. Ela passa, necessariamente, pelo refinanciamento da dívida pública interna em prazos mais longos e com juros mais baixos, como ocorre em países civilizados.

E uma reforma do Estado que implique também a necessária redefinição das funções de cada um dos três níveis de governo – federal, estadual e municipal – e viabilize seu saneamento.

Parte das atuais funções deverão permanecer, mas será necessário eliminar as duplas ou até triplas atribuições, que levam ao desperdício de recursos. E estabelecidos tributos adequados para arrecadar tanto quanto for necessário para cada um deles cumprir as funções redefinidas. Com um mínimo de transferências intergovernamentais, evitando o passeio dos recursos tributários.

A reforma tão esperada vem aí. Espero que seja racional, tenha poucos impostos, que incidam sobre bases tributárias diferentes e amplas. E que as nossas autoridades políticas e econômicas não nos frustrem com mais um arremedo de reforma, como a de 1988. E que a reforma do Estado, tão necessária, seja finalmente realizada com benefícios para todos.

**Moacir Colombo é economista,
Titular do Conselho Regional de
Economia e Consultor de Empresas**

O Sul na palma da mão

Em 35 anos de estrada a Transportadora Pérola ampliou o patrimônio de dois para 150 veículos, tem escritórios instalados nas 30 principais cidades do Sul e Sudeste do país, além de ter sido uma das primeiras a ultrapassar as fronteiras do Mercosul

Por qualquer estrada que se trafegue nas regiões Sul e Sudeste do país existe grande probabilidade de cruzar com um caminhão da Transportadora Pérola. A empresa foi fundada em julho de 1960 pelos irmãos Jacob Valdomiro e Alcebíades Sadi Brusamarello, com o nome de Transportadora Irmãos Brusamarello.

Jacob e Alcebíades eram caminhoneiros. Com a opção do Brasil em adotar o sistema rodoviário para o transporte de cargas, e a construção de rodovias interligando os principais centros do país, os irmãos decidiram unir forças e criar uma transportadora. A primeira sede da empresa foi em Erechim, no Rio Grande do Sul.

O patrimônio inicial era dois caminhões. Hoje a frota própria é composta por 150 veículos, entre carretas, caminhões, caminhonetes e automóveis. Com relação ao quadro funcional, a empresa gera 600 empregos diretos. São funcionários que passam por treinamentos periódicos, para estarem capacitados a oferecer o melhor serviço possível à clientela.

PORTO ALEGRE: Com o crescimento do negócio, a sede foi transferida para Porto Alegre, também no Rio Grande do Sul, e o nome passou a ser Transportadora Pérola. Hoje a empresa tem 30 filiais espalhadas pelas principais cidades dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Além de duas internacionais localizadas em Montevidéu e Assunção.

O transporte internacional de cargas é um serviço que a Pérola oferece aos seus clientes há quase 20 anos. Bem antes que os países do Cone Sul formalizassem qualquer carta de intenção para o surgi-



A Pérola está há 25 anos em Maringá

mento do Mercosul, os irmãos Brusamarello já cruzavam fronteiras levando ou trazendo produtos negociados entre Brasil, Uruguai e Paraguai.

Ao mesmo tempo em que atravessava fronteiras internacionais, a Pérola buscava novos mercados internos para oferecer seus serviços. Sempre com o "tino" comercial que corria nas veias de Jacob e Alcebíades, a empresa foi se instalando nas principais cidades do Sul e Sudeste brasileiro.

1970: Em Maringá, a filial da transportadora entrou em operação em abril de 1970. Dez anos depois, era inaugurado o barracão para armazenagem de carga, com dois mil metros quadrados de área, construído em terreno próprio. Aliás esta é uma característica da empresa: todas as filiais estão instaladas em terrenos e prédios próprios

O escritório de Maringá centraliza as operações da transportadora em todo o Norte e Noroeste do Paraná. A distribuição e a contratação de fretes em 40 cidades destas regiões estão concentradas na filial. "Nossa especialidade é transporte de cargas em geral. Atendemos desde pequenas encomendas até grandes lotes", diz

o gerente da filial, Pedro Osmar de Moraes.

Moraes afirma que nos 35 anos de existência, a Pérola tem se esforçado para atender os clientes com agilidade e rapidez. A maior preocupação é entregar os produtos dentro do prazo contratado, sem que isto prejudique a integridade da carga. "Nossos fretes são transportados com o maior cuidado possível. Procuramos reduzir o índice de mercadorias avariadas ao mínimo", declara o gerente da

filial.

Ele garante que este cuidado com os produtos é meta de todos os 30 escritórios da Pérola. Outro objetivo da transportadora é atender todas as exigências dos clientes. "A mercadoria é descarregada no local desejado pelo destinatário. Chegamos a trocar o lote de lugar várias vezes até que o cliente fique satisfeito", comenta Moraes.

Sobre o futuro, o gerente adianta que entre os projetos a serem executados estão a renovação gradativa e ampliação da frota de veículos, a conclusão do processo de informatização das filiais, e a viabilização da contratação de serviços de terceiros. Os estudos estão sendo analisados pelo diretor-presidente Antônio Carlos Brusamarello e pelo diretor-administrativo da Pérola, Nerci Tagliari.

Segundo Tagliari, a satisfação do cliente é um dos fatores que têm adiado a terceirização na Pérola. O empresário ressalta que, como em outros setores, no ramo de transporte de cargas este processo exige muitos cuidados. "É muito delicado. Leva tempo. Estamos nos preparando. Quem sabe a médio prazo firmemos parcerias neste sentido", finaliza.

Mercado exterior: união é o melhor caminho

por José Sendeski Neto

Há dois anos participo do Grupo de Interesse em Comércio Exterior no segmento metalmeccânico, criado pela ACIM e Sebrae/PR. O grupo é formado por empresários, alguns veteranos, outros, como eu, ainda analisando as perspectivas de realizar negócios além de nossas fronteiras.

O que me levou a participar do grupo foi a necessidade de buscar novos mercados. Esse é um processo lento, gradual, e graças à união dos participantes, tornou-se menos complicado para nós. Trocamos experiências. Somamos.

Pode até parecer um paradoxo, mas, juntos, descobrimos que é comum os empresários buscarem o mercado externo apenas por status ou por mero entusiasmo. Muitos não percebem que o mercado interno é grande e tem regiões ainda não exploradas.

O empresário deve se preocupar primeiro com o mercado interno, com sua casa, onde os negócios podem fluir com mais vantagens, com menos burocracia, com economia de tempo e, somando na ponta do lápis, com mais lucros.

Se for o caso de partir para o comércio exterior, ele deve analisar bem a qualidade de seus produtos e a competitividade. Deve analisar os mercados lá de fora e mostrar seus produtos. É bom frisar que nem sem-



pre é necessária a presença do diretor da empresa. Às vezes é mais fácil e econômico que uma só pessoa represente várias empresas.

Essa pessoa deve fazer um pesquisa mercadológica e isso depende de tempo. Ela tem que descobrir o perfil dos concorrentes, se existem produtos iguais ou similares, ver a questão da qualidade e dos preços.

Se o produto em questão for competitivo, aí é preciso sair em busca de um representante ou distribuidor. Na América Latina, ao contrário do Brasil, o que funciona mais é o distribuidor, utilizado em 90% dos casos.

Uma negociação requer canais de comunicação competentes. Para isso é preciso um boa estrutura, ser sério e claro nas correspondências; honrar propostas já formalizadas e responder sempre aos contatos recebidos.

O empresário brasileiro muitas vezes acha que sabe de tudo. Mas, em comércio exterior ainda temos muito o que aprender. Existem especificida-

des como línguas diferentes, legislação e normas próprias em cada país, e uma série de outros fatores que nem sempre dominamos. Assim, pode ser necessária a contratação de um profissional com experiência.

Essa é outra vantagem do Grupo de Interesse em Comércio Exterior. Além da troca de experiências, dividimos as despesas de viagens e da contratação de profissionais que nos prestam assessoria técnica.

Sei da existência de um outro grupo de interesse na área de vestuário e já ouvi falar que eles também estão tendo um experiência positiva. Esta formação de grupos é altamente compensatória. Existem pessoas que nos questionam, preocupadas com a existência de empresários concorrentes trabalhando juntos. Respondo sempre que não há nenhum problema. Pelo contrário. Fizemos novas amizades e até discutimos problemas internos de nossas empresas e como resolvê-los.

Assim, recomendo essa experiência para outros setores. O comércio exterior é ainda um pouco complicado e a união de vários empresários torna esse processo menos traumático.

**José Sendeski Neto é
diretor da Antenas Aquário**

40
ANOS



CIA 044 2263349

SÍMBOLO DE TRABALHO EFICIENTE

TRANSPORTADORA TAMOYO

MATRIZ: MARINGÁ - PR - Fone: (044) 222-8934 - Fax: (044) 222-8178

- | | |
|--------------|----------------------------------------------|
| SÃO PAULO | - Fone: (011) 273-8411 - Fax: (011) 273-8932 |
| CURITIBA | - Fone/Fax: (041) 246-6733 |
| LONDRINA | - Fone: (043) 329-1133 - Fax: (043) 329-0639 |
| MARINGÁ | - Fone: (044) 226-5653 - Fax: (044) 222-8178 |
| APUCARANA | - Fone/Fax: (043) 422-3327 |
| CAMPO MOURÃO | - Fone/Fax: (044) 823-1243 |
| PARANAÍ | - Fone/Fax: (044) 422-3462 |



ALJÔFAR

"O BRASILEIRO QUE DESAFIA OS EUROPEUS"



BRANCO SECO

Este fascinante vinho, de bom corpo, delicado, é ideal como acompanhamento de pratos suaves, peixes e frutos do mar. Deve ser consumido frio, a uma temperatura entre 8° e 12° C.

BRANCO DEMI-SEC

De cor ouro cintilante e corpo leve, tem um sabor macio e harmonioso. Ideal para ser apreciado com massas e risotos, frutos do mar, carnes brancas, queijos etc. Recomendável servir entre 6° e 12° C.

BRANCO SUAVE

Cheio de vida, este delicioso vinho, de corpo leve e elegante, é apropriado para aperitivos. Acompanha pratos à base de peixes e ovos, doces, queijos, tortas etc. Preferível servir frio, entre 5° e 12° C.

ROSÉ SUAVE

Muito aromático e de sabor frutado, é ótimo como aperitivo e ideal para acompanhamento de pratos leves, carnes brancas, peixes, sobremesas, doces etc. Servir frio, entre 7° e 13° C.

TINTO SECO

Nobre e delicado, este soberbo vinho é ideal como acompanhamento para carnes vermelhas, assados, churrascos, massas e queijos de sabor forte. Consumir a uma temperatura entre 14° e 19° C.

TINTO DEMI-SEC

É um vinho harmonioso, de corpo leve e macio. Acompanha massas e risotos com molhos leves, carnes brancas, queijos de sabor médio etc. Deve ser servido a uma temperatura entre 13° e 17° C.

GRANDE SUCESSO EM TODO O PARANÁ

Depois de conquistar a admiração e ser motivo de orgulho dos maringenses, os vinhos Aljôfar, produzidos pela Intervin, começam a fazer grande sucesso também em outras regiões do Paraná. A razão de tudo é uma só: a qualidade desses produtos, que os situam entre os melhores do País. Não é sem motivo, aliás, que a variedade branco demi-sec está sendo servida, há quase um ano, aos passageiros dos vôos regulares da Rio Sul, em todo o Brasil, o que também começou a ser feito, mais recentemente, por uma outra companhia aérea, a Nordeste, que atende os estados nordestinos.

Na capital paranaense, a Rede Mercadorama registra a grande procura pelos vinhos de Maringá, o mesmo

acontecendo no Carrefour, no Lembrasul, no Parati, e em todas as grandes redes de supermercados. O que, a propósito, está despertando a atenção da imprensa. Em Londrina, tanto o Carrefour quanto as Lojas Americanas e alguns supermercados, entre eles Muffatão e Viscardi, não apenas constataam o bom movimento de vendas como garantem, a esses produtos, um destaque especial nas gôndolas. Agora, chegando também a Cascavel, os vinhos Aljôfar prometem o mesmo êxito das outras cidades, tamanha a receptividade inicial.

A Intervin, aliás, ao adotar algumas estratégias inovadoras para promover os seus vinhos, como a colocação de chamativas bandeirolas nos gargalos das garrafas, realizar lançamentos na car Wash e estar presente com exclusividade na 1ª Festa do Vinho organizada pela

Kalahari e Adega Brasil, mostra que está sintonizada à realidade dos diferentes mercados e tem visão de futuro. Um futuro que lhe parece, sem dúvida, bastante promissor, calcado na experiência e nos conhecimentos adquiridos em mais de um século da casa Silvestre Ferreira na produção de uvas e fabricação de vinhos finos em Portugal. Aljôfar é um vinho brasileiro. Mas como ressalta o seu slogan: "O brasileiro que desafia os europeus".



Intervin - Internacional de Vinhos Ltda.
Avenida Herval, 26
Fone: (044) 226-2318 - Fax: (044) 226-1888
Cep 87013-110 - Maringá - Pr